

CANDIDATURA EISENHOWER

Propala-se que aumentam as divergências dentro do Partido Republicano

WASHINGTON, 13 (APP). — Uma carta de um leitor ao "Washington Star", de maneira espetacular, ilustra, de maneira espetacular, as divergências do Partido Republicano, que confiou os seus destinos eleitorais ao general Eisenhower e ela sugere a renúncia do general.

Não obstante a aparência de unanimidade da inventiva de Eisenhower pelo congresso republicano de Chicago, as forças "israelitas" não renunciaram e a sua amargura aumenta diante da impressão de Eisenhower em certas declarações importantes para os resultados das eleições.

O leitor do "Washington Star" salienta essa "impressão" e declara que certos grandes jornais ou revistas da região de Nova York que haviam acompanhado Dewey e que endossaram a candidatura de Eisenhower, baterão em retirada, dando o seu apoio a Stevenson. Assim, salienta o autor da carta, contribuindo para a derrota, não só do candidato republicano à presidência, mas também de muitos chefes regionais, governadores, senadores ou representantes.

Tendo notado que o "Washington Star" se fez eco discretamente dessas inquietações em vários editoriais, o leitor chega a uma proposta inesperada: "Já que o comandante da SHAPE na Europa, escreve ele, o general Eisenhower, recebeu recortes da imprensa americana que o impressionaram profundamente, e o fizeram mudar de opinião sobre a oportunidade de apelar para as funções civis ou militares de carreira, peço ao 'Washington Star' escrever abertamente que Eisenhower não está respondendo às suas ambições presidenciais. O general poderá então fazer um exame de consciência, reconsiderar a sua posição e desistir, como candidato do Partido Republicano". Uma nova convenção poderá se reunir e designar um candidato que trate de maneira

(Conclui na 2.ª página).

VOLTA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO GERAL NO EGITO COM A CRESCENTE AGITAÇÃO ENTRE OS OPERÁRIOS

CINCO MORTOS E 33 FERIDOS NOS CHOQUES ENTRE TRABALHADORES E POLÍCIAIS — DECLARADO O ESTADO DE EMERGENCIA EM ALEXANDRIA EM CONSEQUENCIA DOS DISTÚRBIOS

CAIRO, 13 (U. P.). — Foi declarado o "Estado de emergência" em Alexandria em resultado de violentas manifestações operárias ali irrompidas.

Uma fábrica de tecidos está em chamas e os bombeiros lutam para dominar as chamas.

REFORÇOS MILITARES

CAIRO, 13 (U. P.). — Refor-

ços militares e policiais foram enviados apressadamente para Alexandria onde irrompeu nova agitação popular — a primeira a ocorrer no Egito depois da abdicação do rei Farouk.

5 MORTOS E 33 FERIDOS

CAIRO, 13 (U. P.). — Cinco pessoas morreram e 33 ficaram feridas no violento tumulto e in-

cendio hoje verificado na fábrica de tecidos nas proximidades de Alexandria.

ALERTA DAS TROPAS INGLESA

LONDRES, 13 (APP). — Em consequência dos graves incidentes que se verificaram hoje nos arredores de Alexandria, todas as tropas britânicas da zona do Ca-

nal de Suez foram hoje postas novamente em "Estado de alerta", revela-se em Londres.

SANGRENTOS DISTÚRBIOS

CAIRO, 13 (U. P.). — Irromperam sangrentos distúrbios entre operários, perto de Alexandria, em consequência dos quais muitas pessoas morreram e outras ficaram feridas.

Ao mesmo tempo, o general Mohamed Naguib advertiu que as alterações de ordem pública serão consideradas delitos de alta traição.

"Todo o mundo sabe qual é o castigo da traição", disse Naguib no comunicado divulgado hoje.

Os distúrbios se verificaram na grande fábrica de algodão de Kafr El Dawar, a quarenta quilômetros de Alexandria.

Dizem as últimas notícias: que houve cinco mortos, dois dos quais militares, e dois trabalhadores, além de uma polícia. Trinta e três pessoas ficaram feridas, das quais 24 trabalhadores, oito policiais e um soldado.

Os policiais abriram fogo sobre os trabalhadores, que lançavam pedras na moderna fábrica, devido às medidas tomadas pela sua administração com referência aos períodos de trabalho.

As unidades do Exército chegaram de Alexandria rapidamente.

(Conclui na 2.ª página).



CAIRO — O premier Aly Maher, do Egito (à esquerda), conferência com os 3 membros do Conselho de Regência, que governarão o país durante a menoridade do rei Fuad Ahmed II. Vem da esquerda para a direita: Aly Maher, Bahi El Home Barakat; príncipe Abdel Monem, e coronel Mehanna, membro da Junta Militar. (Foto United Press).

Manifestantes exaltados invadem a embaixada russa e a legação húngara na capital do Irã

Estatuetas de Stalin e Lenine destruídas — Primeiros decretos assinados por Mossadeh após os "plenos poderes" que lhe foram concedidos

TEERÁ, 13 (UP). — Iranianos, com bandeiras e uniformes nazistas, penetraram, esta noite, nas salas de leitura da embaixada soviética e da legação húngara, nesta capital, e destruíram portas, janelas e estatuas de Stalin e Lenine.

Os manifestantes dirigiram-se primeiramente à biblioteca da embaixada russa, situada na avenida Stalin, nas proximidades do edifício principal da embaixada e, além da destruição mencionada, arrancaram das paredes uma

bandeira vermelha e retratos e destruíram livros. O grupo chegou ao local em caminhões e os manifestantes estavam armados com pedras e pedaços de pau. Depois dos atos na biblioteca soviética, os nazistas afastaram-se, nos caminhões, e repetiram a cena de destruição na biblioteca da Legação Húngara, distante várias quadras.

O partido pró-comunista "Tudeh", informado do ocorrido enviou vários de seus homens a ambos os lugares. A polícia iniciou as investigações correspondentes.

Espera-se que os representantes soviéticos e húngaros apresentem protesto ao governo persa.

DECRETO CONCEDENDO TODOS OS PODERES A MOSSADEGH

TEERÁ, 13 (U. P.). — O "xá" assinou decreto concedendo ao primeiro-ministro Mossadeh todos os poderes políticos, econômicos e financeiros, por um período de seis meses.

A lei definitiva fora aprovada nas duas casas do Parlamento nos últimos sete dias.

Imediatamente o primeiro-ministro baixou dois decretos revolucionários. Um pelo qual estabeleceu um imposto sobre os camponeses de todo o país e estipula que os proprietários de terra não mais poderão forçar os camponeses a trabalhar sem lhes pagar salários. Os contraventores serão punidos com pesadas multas e prisões. O segundo decreto visa aumentar as receitas dos camponeses. Segundo este decreto, a participação dos proprietários de terra nas colheitas sofrerá uma redução de vinte por cento.

Com estas medidas drásticas Mossadeh espera tornar independente e prospera a classe dos camponeses do Irã, acabando com a sua tradicional pobreza, e evitando assim que se tornem prestatários das promessas comunistas.

PRIMEIROS DECRETOS LEIS

TEERÁ, 13 (APP). — O doutor Mohammad Mossadeh assinou hoje, à tarde, os primeiros decretos leis depois dos "plenos

poderes". Eles se referem ao desenvolvimento da agricultura e ao melhoramento das condições de vida dos camponeses, nos quais são atribuídos quase vinte e cinco por cento das rendas do solo, em alguns casos.

Os decretos prevêm benefícios, numa base local, de dez a vinte por cento, sobre a parte do proprietário e de três a quatro por cento sobre a do camponês. Com os resultados, será constituído um fundo destinado, uma parte à modernização das explorações agrícolas (irrigação, cooperativas agrícolas, etc.) e por outro lado, à criação de escolas, dispensários, etc.

As medidas locais e regionais se sobrepõem a um sistema de assistência financeira em escala nacional, sob a égide do Banco Agrícola e da Organização do Plano Setorial.

Desastre com um "Mig-15" soviético

BERLIM, 13 (U. P.). — O jornal "Tagesspiegel" anunciou que três pessoas morreram e quatro ficaram feridas quando um Mig-15 soviético caiu numa localidade da Alemanha Oriental.

Acreditou-se que o aparelho precipitou-se sobre a zona noroeste da vila de Lindow, nas proximidades de Berlim. O piloto e dois camponeses receberam feridas mortais. Uma mulher ficou seriamente queimada e três crianças foram atingidas pela explosão que ocorreu na semana passada.

Recrudescer a luta na Coreia entre aliados e vermelhos

Repeliram os fuzileiros navais dois violentos ataques sino-coreanos — Pesadas baixas sofreram estes nos últimos encontros

PUSAN, 13 (APP). — C. fuzileiros navais repeliram um violento ataque lançado por cerca de 750 soldados chineses ao "Bunker Hill", no "front" oeste da Coreia, a alguns quilômetros a leste de Pan Mun Jon. Trata-se do terceiro ataque importante do inimigo depois da ocupação dessa colina pelos fuzileiros, ontem cedo. Os atacantes, que se achavam sobre a cobertura do fogo de morteiros e de artilharia tiveram que se retirar ao fim de uma hora mais ou menos, após sofrerem perdas que se consideram pesadas.

Um porta-voz aliado declarou que a situação voltará à calma sobre este ponto da frente, às 23 horas.

SOFRERAM OS VERMELHOS PESADAS BAIXAS

TOQUIO, 14 (UP). — Os fuzileiros navais norte-americanos repeliram repetidos ataques de comunistas às posições aliadas.

Vários oficiais dos fuzileiros navais revelaram ao correspondente da "United Press", Frederick Painlinton, que, na sua opinião, os comunistas chineses haviam tomado qualquer droga excitante para tentar reconquistar a colina ao norte de Pan Mun Jon. "Eles avançavam sobre nós — disseram — emitindo estranhos ruidos, faziam bem alto e marchavam sob o fogo de nossas armas, sem o mínimo receio. As nossas tropas fizeram um morticínio entre os comunistas chineses que tentaram reconquistar a colina situada a oito quilômetros ao norte de Pan Mun Jon.

Na tarde de ontem, os chineses dispararam cerca de quinze mil granadas de artilharia e de morteiro sobre as defesas norte-americanas, além de tiros de metralhadoras e granadas de mão.

A artilharia aliada também

respondeu com bom humor às aclamações, parou alguns instantes também, para permitir que duas crianças tirassem algumas fotografias.

CHURCHILL SERÁ UMA DAS TESTEMUNHAS

LONDRES, 13 (A. F. P.). — O sr. Winston Churchill será uma das testemunhas oficiais na cerimônia do casamento do sr. Anthony Eden com a srta. Clarissa Churchill, amanhã, pela manhã, no cartório civil de Caxton Hall.

(Conclui na 2.ª página).

Casa-se hoje Anthony Eden chanceler da Grã-Bretanha

Intensa curiosidade popular em torno do acontecimento — Churchill será uma das testemunhas

LONDRES, 13 (A. F. P.). — Uma grande multidão ficou estacionada desde cedo diante do n.º 10 de Downing Street, na esperança de ver a srta. Clarissa Churchill, que deve casar amanhã com o sr. Anthony Eden. Essa expectativa não redundou numa decepção e "miss" Clarissa Churchill, que havia deixado a residência do primeiro-ministro para fazer compras voltou a seu domicílio provisório, no fim da tarde, guiando seu carro.

A srta. Churchill, vestida com uma tolete de tafetá e com longas luvas, desceu, sorridente, de seu carro, e aceitou de boa vontade posar para os fotógrafos.

O veredicto da multidão foi unânime: "Ela é linda e simpática".

O sr. Anthony Eden também foi alvo de uma manifestação de simpatia quando deixou o "Foreign Office", situado em frente à residência do primeiro-ministro.

Respondendo com bom humor às aclamações, parou alguns instantes também, para permitir que duas crianças tirassem algumas fotografias.

CHURCHILL SERÁ UMA DAS TESTEMUNHAS

LONDRES, 13 (A. F. P.). — O sr. Winston Churchill será uma das testemunhas oficiais na cerimônia do casamento do sr. Anthony Eden com a srta. Clarissa Churchill, amanhã, pela manhã, no cartório civil de Caxton Hall.

(Conclui na 2.ª página).

EM PAN MUN JON

ACUSADOS OS NORTE-COREANOS DE PÔR EM PERIGO A VIDA DOS PRISIONEIR

EXIGE O GENERAL HARRISON QUE OS VERMELHOS REVELEM ONDE SE ACHAM OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO RECENTEMENTE CONSTRUÍDOS NA COREIA DO NORTE

TOQUIO, 14 (UP). — Os representantes aliados nas negocia-

ções de armistício solicitaram aos comunistas informações acerca do lugar onde se encontram internados o major general William e outros prisioneiros de guerra aliados, com o objetivo de evitar ataques aéreos a esses lugares.

O chefe da delegação aliada disse que, "se não forem dadas as informações solicitadas, estará em perigo a vida do pessoal da ONU sob a vossa custódia". Por esse motivo, solicitamos tais informações com a máxima urgência.

PAN MUN JON, 13 (A. F. P.). — O general William Harrison, chefe da delegação aliada, mandou entregar ao general Nam Il, por intermédio dos oficiais de ligação, uma carta, na qual declara que os comunistas põem em perigo as vidas dos soldados das Nações Unidas prisioneiros na Coreia do Norte, não indicando, com precisão os locais em que se encontram os campos. O general Harrison pediu novamente informações sobre o local e o número dos campos de prisioneiros na Coreia do Norte, lembrando que já tinha pedido tais informações no dia 8 de agosto.

Os comunistas mudaram, recentemente, o local de alguns dos seus campos.

Por outro lado, numa outra carta entregue aos comunistas, quando da reunião dos oficiais de ligação, o comando aliado admitiu que "é perfeitamente possível" que certos fragmentos de obus de artilharia aliada tenham caído perto do perímetro da zona neutra, no dia 3 de agosto. Lembra-se que os comunistas protestaram, várias vezes, contra a queda, na zona neutra, nesse dia, de "obus atirados pelas baterias aliadas".

CONFUSA A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 13 (A. F. P.). — Raramente a situação na Coreia apareceu tão confusa aos observadores americanos que, aproveitando a suspensão, por uma semana, das negociações de armistício em Pan Mun Jon, se esforçam por estabelecer uma orientação.

Quando há quinze dias as possibilidades de um armistício próximo na península pareciam se precisar, a acreditar na emissora de Pequim, nenhum índice nos vem hoje alimentar esta esperança. O único elemento favorável tornou-se a opinião, recolhida nos meios asiáticos de Washington, de que a Índia permanece em contato com a China Comunista, no que se prende ao caso da Coreia, por intermédio de seu encarregado de negócios, em Pequim. Certos observadores asiáticos parecem igualmente co-

(Conclui na 2.ª página).

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Major-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada na ONU.

Calmaria às margens do Nilo

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Há uma tregua no Egito. O exército se recolheu aos quartéis; foi criado um Conselho de Regência provisório; e os partidos se preparam para uma eleição geral que substituirá o Parlamento dissolvido em janeiro. O alinhamento político é ainda incerto. Durante uma geração, a luta entre o Wafd e o Partido Ba'ath tem sido o tema constante e estéril da política egípcia. Quem tomará o seu lugar, agora que o Palácio deixou de ser, talvez para sempre uma grande força política? Uma eleição realizada de acordo com a legislação antiga, provavelmente, devolverá o Partido Wafd ao poder com uma grande maioria, pois os grupos que no passado se alternaram com ele no poder, os liberais e nacionalistas, nunca conseguiram criar nada que se assemelhasse à organização política do Wafd, e têm subido mais pelo favor real do que pelo apoio popular.

Mas, qual é a atitude do marechal Naguib para com o Wafd? O destaque que deu à necessidade de eliminar a corrupção sugeriu a princípio que ele não podia ser muito amistoso. Mas há algum fundamento para se duvidar desta conclusão. O imediato regresso do exterior dos líderes wafdistas, Nahas e Serag el-Din, indica que não esperavam uma recepção hostil. A escolha de Aly Maher como primeiro ministro, em lugar de Hilali, talvez tenha o mesmo sentido: pois Aly Maher, no último governo, sem se subordinar aos wafdistas, esforçou-se para obter seu apoio. No próprio exército, muitos oficiais admiram os wafdistas, e sua opinião pode pesar junto ao marechal Naguib.

Seu ataque contra a corrupção deu uma importância desproporcionada ao escândalo das munições, mas quase não tocou em outros assuntos, como o mercado de algodão e a compra de terras públicas, onde há motivos para iguais censuras; talvez porque o primeiro caso despertou mais a atenção como soldado, mas, possivelmente, porque nesse tempo o Partido Wafdist não estava no poder.

A propósito, conforme salienta o último número do "Jewish Observer and Middle East Review", as audiências no Tribunal Criminal do Cairo contra os oficiais implicados no caso das munições, que se realizaram de abril a julho e foram depois suspensas até setembro, não produziram nenhuma revelação extraordinária — certamente nada que justificasse o ponto de vista de que a derrota das forças egípcias durante a campanha da Palestina foi devida, principalmente, à má qualidade do equipamento.

Significaria a volta do Partido Wafd que voltaríamos a situação de há um ano, com novos conflitos no Cairo e na Zona do Canal? Essa possibilidade não pode ser excluída. Mas esperemos que os egípcios não entrem novamente neste beco sem saída. E, se não é "político", é agora uma influência política muito mais poderosa do que antes.

Não há motivos para contar com uma mudança de ideia do Partido Wafdist. Mas seus atos de violência contra os ingleses foram, em parte, um aspecto de sua luta contra o rei. Diz-se, no Egito, que emissários wafdistas procuram a Embaixada dos Estados Unidos, no princípio deste ano, e acenaram com a possibilidade de o Egito aderir ao acordo de defesa do Oriente Médio, caso os Estados Unidos pudessem convencer os ingleses a adotarem uma atitude mais conciliatória e, ao mesmo tempo, ajudarem os wafdistas a retornarem ao poder. Nada disto ocorreu e é possível que a oferta não tivesse sido sincera; mas o fato de que se acredite em que tenha sido feita prejudicialmente aos wafdistas numa volta à sua antiga hostilidade intransigente contra um acordo. E resta ver se o Partido Wafdist é bastante sólido e homogêneo para permanecer como um corpo unido, quando não tem mais o "objetivo inamovível" do Palácio Real para combater.

Há uma mudança mais importante na situação desde o ano passado. Tornou-se evidente que a divergência sobre o estatuto do Sudão é mais difícil de solucionar do que a divergência sobre a defesa. Nos últimos meses, os egípcios compreenderam que há um ponto de vista sudanês a respeitar. O marechal Naguib conhece bem o Sudão; esteve lá durante alguns anos como ajudante de ordens do governador geral de Kartum. Se as aspirações nacionais do Egito puderem ser reafirmadas de maneira a não entrar em conflito com as do Sudão, terá sido eliminado um importante obstáculo para o acordo anglo-egípcio. — (APLA).

Não há motivos para contar com uma mudança de ideia do Partido Wafdist. Mas seus atos de violência contra os ingleses foram, em parte, um aspecto de sua luta contra o rei. Diz-se, no Egito, que emissários wafdistas procuram a Embaixada dos Estados Unidos, no princípio deste ano, e acenaram com a possibilidade de o Egito aderir ao acordo de defesa do Oriente Médio, caso os Estados Unidos pudessem convencer os ingleses a adotarem uma atitude mais conciliatória e, ao mesmo tempo, ajudarem os wafdistas a retornarem ao poder. Nada disto ocorreu e é possível que a oferta não tivesse sido sincera; mas o fato de que se acredite em que tenha sido feita prejudicialmente aos wafdistas numa volta à sua antiga hostilidade intransigente contra um acordo. E resta ver se o Partido Wafdist é bastante sólido e homogêneo para permanecer como um corpo unido, quando não tem mais o "objetivo inamovível" do Palácio Real para combater.

Há uma mudança mais importante na situação desde o ano passado. Tornou-se evidente que a divergência sobre o estatuto do Sudão é mais difícil de solucionar do que a divergência sobre a defesa. Nos últimos meses, os egípcios compreenderam que há um ponto de vista sudanês a respeitar. O marechal Naguib conhece bem o Sudão; esteve lá durante alguns anos como ajudante de ordens do governador geral de Kartum. Se as aspirações nacionais do Egito puderem ser reafirmadas de maneira a não entrar em conflito com as do Sudão, terá sido eliminado um importante obstáculo para o acordo anglo-egípcio. — (APLA).

Não há motivos para contar com uma mudança de ideia do Partido Wafdist. Mas seus atos de violência contra os ingleses foram, em parte, um aspecto de sua luta contra o rei. Diz-se, no Egito, que emissários wafdistas procuram a Embaixada dos Estados Unidos, no princípio deste ano, e acenaram com a possibilidade de o Egito aderir ao acordo de defesa do Oriente Médio, caso os Estados Unidos pudessem convencer os ingleses a adotarem uma atitude mais conciliatória e, ao mesmo tempo, ajudarem os wafdistas a retornarem ao poder. Nada disto ocorreu e é possível que a oferta não tivesse sido sincera; mas o fato de que se acredite em que tenha sido feita prejudicialmente aos wafdistas numa volta à sua antiga hostilidade intransigente contra um acordo. E resta ver se o Partido Wafdist é bastante sólido e homogêneo para permanecer como um corpo unido, quando não tem mais o "objetivo inamovível" do Palácio Real para combater.

Há uma mudança mais importante na situação desde o ano passado. Tornou-se evidente que a divergência sobre o estatuto do Sudão é mais difícil de solucionar do que a divergência sobre a defesa. Nos últimos meses, os egípcios compreenderam que há um ponto de vista sudanês a respeitar. O marechal Naguib conhece bem o Sudão; esteve lá durante alguns anos como ajudante de ordens do governador geral de Kartum. Se as aspirações nacionais do Egito puderem ser reafirmadas de maneira a não entrar em conflito com as do Sudão, terá sido eliminado um importante obstáculo para o acordo anglo-egípcio. — (APLA).

Não há motivos para contar com uma mudança de ideia do Partido Wafdist. Mas seus atos de violência contra os ingleses foram, em parte, um aspecto de sua luta contra o rei. Diz-se, no Egito, que emissários wafdistas procuram a Embaixada dos Estados Unidos, no princípio deste ano, e acenaram com a possibilidade de o Egito aderir ao acordo de defesa do Oriente Médio, caso os Estados Unidos pudessem convencer os ingleses a adotarem uma atitude mais conciliatória e, ao mesmo tempo, ajudarem os wafdistas a retornarem ao poder. Nada disto ocorreu e é possível que a oferta não tivesse sido sincera; mas o fato de que se acredite em que tenha sido feita prejudicialmente aos wafdistas numa volta à sua antiga hostilidade intransigente contra um acordo. E resta ver se o Partido Wafdist é bastante sólido e homogêneo para permanecer como um corpo unido, quando não tem mais o "objetivo inamovível" do Palácio Real para combater.

Há uma mudança mais importante na situação desde o ano passado. Tornou-se evidente que a divergência sobre o estatuto do Sudão é mais difícil de solucionar do que a divergência sobre a defesa. Nos últimos meses, os egípcios compreenderam que há um ponto de vista sudanês a respeitar. O marechal Naguib conhece bem o Sudão; esteve lá durante alguns anos como ajudante de ordens do governador geral de Kartum. Se as aspirações nacionais do Egito puderem ser reafirmadas de maneira a não entrar em conflito com as do Sudão, terá sido eliminado um importante obstáculo para o acordo anglo-egípcio. — (APLA).

Não há motivos para contar com uma mudança de ideia do Partido Wafdist. Mas seus atos de violência contra os ingleses foram, em parte, um aspecto de sua luta contra o rei. Diz-se, no Egito, que emissários wafdistas procuram a Embaixada dos Estados Unidos, no princípio deste ano, e acenaram com a possibilidade de o Egito aderir ao acordo de defesa do Oriente Médio, caso os Estados Unidos pudessem convencer os ingleses a adotarem uma atitude mais conciliatória e, ao mesmo tempo, ajudarem os wafdistas a retornarem ao poder. Nada disto ocorreu e é possível que a oferta não tivesse sido sincera; mas o fato de que se acredite em que tenha sido feita prejudicialmente aos wafdistas numa volta à sua antiga hostilidade intransigente contra um acordo. E resta ver se o Partido Wafdist é bastante sólido e homogêneo para permanecer como um corpo unido, quando não tem mais o "objetivo inamovível" do Palácio Real para combater.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 13 (Assapress) — Adianta-se que já na próxima quarta-feira o processo relativo ao aumento de vencimentos para o funcionalismo federal, que se encontra no Ministério da Fazenda, estará novamente em poder do presidente da República, para a redação do respectivo projeto de lei, que será enviado à Câmara.

Contra a criação do Instituto Brasileiro do Café

RIO, 13 (Assapress) — Falando à imprensa, a propósito do projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café, o senador Alberto Pasquini declarou o seguinte: "Não estará longe o dia em que o café passará a ser produto gravoso, tal está sendo o custo da sua produção".

O representante petebista acha que se está repetindo, agora, contra o café, a mesma política que tem dominado essa lavoura, nem sempre em seu benefício, pois que cria um órgão burocrático para dificultar cada vez mais o mecanismo dos preços, nunca a favor do produtor. Comentou o senador não serem os agricultores que ganham mais no café e sim os que vivem nas grandes cidades, como Paris, Nova York, Rio de Janeiro, etc.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 13 ("Correio") — O sr. Marcondes Filho fez hoje no Senado um discurso de um relatório apresentado pela manhã à Comissão Diretora, sobre os estudos realizados em diversos parlamentos europeus no tocante ao funcionamento legislativo e administrativo dos mesmos. Entre as conclusões a que chegou, anotamos as seguintes:

- 1 — Conveniência de promover a gravação dos discursos;
- 2 — estabelecimento de um serviço de transporte para os senadores;
- 3 — instalação de restaurante e outros serviços para conforto dos parlamentares;
- 4 — serviço de instrução dos

NA CAMARA FEDERAL

Amplos debates contra a criação de nova tributação imobiliária

Discordância, também, quanto à taxa do consumo de gasolina — Os acontecimentos na Colônia Agrícola do Pará — Responsabilizado o governo pela situação no Rio Grande do Sul — O expediente das comissões

RIO, 13 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal, o sr. Marcondes Filho fez um discurso de um relatório apresentado pela manhã à Comissão Diretora, sobre os estudos realizados em diversos parlamentos europeus no tocante ao funcionamento legislativo e administrativo dos mesmos. Entre as conclusões a que chegou, anotamos as seguintes:

- 1 — Conveniência de promover a gravação dos discursos;
- 2 — estabelecimento de um serviço de transporte para os senadores;
- 3 — instalação de restaurante e outros serviços para conforto dos parlamentares;
- 4 — serviço de instrução dos

O EXPEDIENTE

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Nestor José, criticando a atuação do secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, e responsabilizando a desorientação governamental pelos lituosos acontecimentos ocorridos naquele Estado, em vista do aumento do preço da carne. Aparentemente, o sr. Nestor José afirma que não há nenhum plano governamental visando corrigir os males do dirigismo econômico, neste setor, tanto assim que o Ministério da Agricultura continua sendo contemplado no orçamento com uma verba inferior a 5% da renda federal. Diz o sr. Nestor José que "a falta de produção vai levar o povo à revolução". E o sr. Flores da Cunha, também em aparte, sustenta que não há culpa dos últimos governos pela crise de produção. No caso do Rio Grande, exemplifica, o rebano era de 11 milhões de cabeças, o maior do Brasil; atualmente, porém, de 7 milhões de cabeças, o rebano bovino. A área dedicada às pastagens diminuiu sensivelmente, substituída pelo arroz e pelo trigo. E, durante a última guerra, a pecuária levou ao sacrifício das vacas e dos terreiros, indiscriminadamente. Nada mais lógico, portanto, do que a decência da produção. Conclui o orador, sr. Nestor José, afirmando que, quanto à população do Rio Grande do Sul aumentou em meio milhão de habitantes, a produção conservou-se estacionária.

Ainda no pequeno expediente falaram os srs. Parillo Borba, lendo telegrama do Sindicato dos Madeireiros do Paraná, no qual solicita ratificação pelo Congresso do protocolo de Torquay, concedendo redução de 15% sobre os direitos alfandegários que pesam sobre madeiras compensadas brasileiras no mercado norte-americano; Armando Corrêa, lendo telegrama, relatando perseguições políticas no Pará; Pereira da Silva enviando à Mesa, para publicação no Diário do Congresso, um requerimento; Vancouelos Costa, apresentando projeto de lei, autorizando a inclusão no Plano Rodoviário Nacional, das estradas Almor, Mutum, Laginha, Divino, Manhuçu e Mutum-Prodre, Ipanema, Caratinga, todas na região leste do Estado de Minas Gerais.

ORDEM DO DIA
Em segunda discussão o primeiro projeto de lei, de autoria do sr. Marcondes Filho, sobre o aumento de vencimentos para o funcionalismo federal.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

SOB O CONTROLE DO EXERCITO A CIDADE DE RIO GRANDE

REINA PERFEITA CALMA EM TODA A CIDADE — NOTA DO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO FEDERAL — PRESOS 15 ELEMENTOS COMUNISTAS APONTADOS COMO INCITADORES DA REBELIÃO POPULAR — AÇÃO DOS AGITADORES VERMELHOS EM DIVERSAS CIDADES GAUCHAS — FUNERAIS DAS VITIMAS DO CONFLITO — OUTROS ESCLARECIMENTOS

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Durante os acontecimentos de ontem na cidade de Rio Grande, foram presos nada menos de 15 elementos comunistas, apontados como "pivots" da subversão da ordem pública, incitando a massa popular à revolta. A calma foi restabelecida na cidade após a intervenção do Exército, solicitada pelo governador do Estado. Os grupos de Artillaria de Costa, elementos do 2.º Batalhão de Caçadores de Porto Alegre e do 4.º B. C. de Pelotas, ocuparam praticamente toda a cidade, dispersando, sem incidentes, a multidão. Embora, reservadamente, informe-se, que entre a multidão exaltada teriam sido encontrados alguns oficiais do Exército, a paisagem, esses elementos teriam sido os autores dos disparos feitos contra a polícia.

Além das tropas do Exército, seguiu para Rio Grande, por via aérea, um contingente de cerca de 40 homens da Brigada Militar. Mais 100 elementos da mesma corporação deverão seguir, por via aérea, para aquela localidade, ainda hoje.

Temo-se que novas desordens se verifiquem na cidade no dia de hoje, ocasião em que será realizado o enterro das vítimas dos últimos acontecimentos. Entretanto, as autoridades militares afirmam estarem com o pleno domínio da situação e agirão rigorosamente contra qualquer nova tentativa de perturbação da ordem restabelecida na cidade.

REINA CALMA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Reina perfeita calma na cidade de Rio Grande, que está sob o controle do Exército. O tenente-coronel Osmar de Almeida Brandão, comandante da guarnição federal encarregada de manter a ordem naquela cidade, distribuiu a seguinte nota, dirigida ao povo:

De acordo com as ordens recebidas do comandante da 4.ª Região Militar, declaro ter assumido o controle militar da cidade de Rio Grande. Os habitantes da cidade que fiquem tranquilos, porque, com as forças locais e com os reforços recebidos de Porto Alegre e os arcaibais, a ordem será assegurada em toda a sua plenitude. Recomenda, pois, o comandante militar, da cidade, a observância legal dos ordens baixados, pois tudo foi feito e será feito para que volte a reinar a paz no Rio Grande.

ELEMENTOS COMUNISTAS

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — As 10.30 horas de hoje um ônibus fortemente guarnecido por policiais chegou a esta capital, sendo recolhidos a Detenção, dezesseis elementos presos durante os acontecimentos de ontem na cidade de Rio Grande. Falamos ao delegado Henrique, diretor da Seção, que declarou que os presos foram removidos a esta capital por medida de segurança, uma vez que havia a possibilidade de elementos extremistas tentarem sua liberdade. Recomenda, pois, o comandante militar, da cidade, a observância legal dos ordens baixados, pois tudo foi feito e será feito para que volte a reinar a paz no Rio Grande.

UM GOVERNO SOVIETICO EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — O chefe de Polícia, sr. Walter Cincinza de Oliveira, esteve na Assembleia Legislativa, prestando amplas informações sobre a situação, preparado pelos "vermelhos". O Rio Grande do Sul estaria se transformando num "caldo de cultura comunista", que pretende tumultuar todo o país.

POLICIA E POPULARES ACUSAM-SE MÚTUAMENTE

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Enquanto a Polícia afirma que o primeiro disparo nos sangrentos acontecimentos de ontem, em Campo Grande, foi dado pelos populares, enquanto muitos destes asseguram caber as autoridades policiais a responsabilidade do lamentável incidente. A massa popular reagiu em frente à Delegacia de Polícia, afirmando em ordem, após ouvir o comunicado assinado pelo tenente-coronel Osmar de Almeida Brandão, comandante das forças federais encarregadas de manter a ordem na cidade.

NOVOS PROTESTOS CONTRA A CRISE

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Espalhou-se pelas grandes cidades do interior do Estado o movimento de protesto contra a alta do custo da vida, principalmente do preço da carne.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR

Son favorável à candidatura única para prefeito da capital

O chefe do Executivo trabalhará naquele sentido, visando eleições em ambiente de concordia — A autonomia de São Paulo — Sindicância no Banco do Estado

Durante a entrevista mantida ontem com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcia informou que ainda não foi fixada a data da reunião dos governadores da Bacia do Paraná-Uruguai, que contará, como se sabe, com a presença do presidente da República. Por proposta do governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul, o chefe do Executivo paulista tomou conhecimento da proposta sugerindo adiamento da reunião para a segunda quinzena.

VISITARA A ILHA ANCHIETA

Em resposta a outra pergunta, o governador do Estado declarou que não visitaria a Ilha Anchieta em companhia dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar as causas e responsabilidades pelo levante ocorrido naquela ilha-présidio. Em outra ocasião, visitará aquela presidio.

SINDICANCIA NO BANCO DO ESTADO

Tendo sido ventilado que um procer político pretendia adquirir ações do Banco do Estado, com o intuito de proceder ali a uma sindicância nos moldes da qual feita no Banco do Brasil, quiseram os jornalistas saber como o governador receberia tal medida.

"O Banco do Estado, como sabem, é uma sociedade anônima. Por ocasião da assembleia geral, qualquer acionista pode interpor a diretoria sobre o andamento dos negócios da sociedade. Não tenho conhecimento de que, por motivos políticos, algumas personalidades tenham adquirido ações do Banco do Estado. Mas, se realmente assim ocorreu, como acionistas serão atendidos na assembleia geral, na época oportuna".

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Consultado, a seguir, se realmente era favorável à autonomia de São Paulo, conforme declarou, um dos vereadores da comissão, tendo a impressão de que de edis que esteve no Rio tratava do assunto, recebeu pelo pre-

SEPULTAMENTO DAS VITIMAS DO CONFLITO

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Na cidade de Rio Grande, em ambiente de grande consternação, foi realizado o sepultamento das duas vítimas dos acontecimentos de ontem. A situação naquela cidade tornou-se mais tranquila depois que o Exército assumiu o controle. O sepultamento ocorreu às 11 horas de hoje constituindo espetáculo emocionante. Cerca de 2 mil pessoas acompanharam os restos mortais do maior soldado que era portado apenas, de vez em quando, por um operário que ia atrás do caixão de Jadir Santos e gritava "ali vai meu cunhado morto pela polícia". Afirma-se que Jadir foi atingido pela bala do

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Escritura publica de locação do Sanatorio Esperança à L. B. A.

Formula encontrada para contornar os inconvenientes da demora do referendo da edificação — Construção do edifício "Departamentos Municipais" — 120 milhões o custo aproximado da obra — Pagamento do abono hoje, ou no mais tardar sábado

Tendo em vista a exiguidade de tempo e a necessidade premente da transferência do antigo Sanatorio Esperança para a Legião Brasileira de Assistência, foi a repartição informada de que os diretores da entidade e o prefeito Arruda Pereira estudaram nova formula para a concretização da mudança.

Assinar-se-á, inicialmente, uma escritura publica de locação daquele estabelecimento hospitalar à L. B. A. Durante a vigência do contrato, as verbas do hospital continuarão a ser as do Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade, utilizadas diretamente pela Secretaria de Higiene. Os pedidos de suprimento de material para o nosocomio serão feitos pela Legião Brasileira de Assistência.

Enquanto isso, as novas bases do convenio serão apreciadas pelas partes interessadas. Posteriormente, concluídos os trabalhos, o convenio será então enviado à Câmara Municipal. A propria escritura de locação estabelece um prazo máximo de sessenta dias para a conclusão do novo acordo, a ser firmado entre a Prefeitura e a Legião Brasileira de Assistência.

Soubemos ainda, que para tratar do assunto reuniram-se ontem à tarde os titulares das Secretarias de Higiene e das Finanças, srs. Demostenes Martins e José Scatena, e o sr. Jorjias Teixeira de Carvalho, liquidante do Sanatorio Esperança S. A.

23 ANDARES

Elaborado sob a orientação do eng. Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura, já se encontra devidamente ultimado o projeto de construção do edifício dos "Departamentos Municipais", com 23 andares, que abrigará toda a parte propriamente dita burocrática da Municipalidade de São Paulo.

O suntuoso bloco arquitetônico possuirá forma de Z, com três frentes: largo São Bento, viaduto Santa Ifigênia e avenida Anhangabau, as quais permitirão três acessos facilitando as entradas do público e evitando conflitos de trânsito horizontal. Haverá ainda uma separação de acesso às dependências do prédio para o público e funcionários. O trânsito será feito por intermédio de elevadores de grande capacidade.

No projeto, acha-se prevista a instalação, no interior do edifício de uma escadaria mecânica ligando o largo São Bento com a avenida Anhangabau. Por outro lado, adotou-se o partido de grandes salões sem divisões fixas, o que sem dúvida reduz a carga para os fundações permitindo estruturas mais leves e maior aproveitamento útil.

O projeto, baseado em linhas arquitetônicas modernas, permitirá a criação de ambiente de trabalho agradável e bem iluminado, sendo que a face poente está protegida por "brise-soleil".

O "Departamento Municipal" terá área útil de 35.500 m², e área de construção de 43.550 m². Para os serviços técnicos serão destinados 17 pavimentos com área útil de 1.450 m², em cada andar totalizando 24.650 m².

Os outros seis pavimentos destinam-se ao expediente, protocolo, pessoal e arquivo. No 23.º andar, inclui o projeto a instalação de um restaurante e de um "bebe-der".

PAGAMENTO DO ABONO

Segundo fontes informadas, o pagamento do abono de mil cruzeiros ao funcionalismo municipal, referente aos meses de junho e julho, será levado a efeito hoje, ou no mais tardar sábado, obedecendo a ordem normal de encaminhamento com que se processam os pagamentos de vencimentos do pessoal efetivo da municipalidade.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Devalde Albuquerque

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

DOM JOSÉ

Clipper

A Exposição

Rua Dom José do Barros, 24 de Maio

Permanecerão abertas HOJE À NOITE até às 22 horas.

Localização: Largo Santa Cecilia, Centro: Patriarca, eq. São Bento, Brás: Av. Rangel Pestana, 2135, Belém: Celso Garcia, eq. Catumbi

COMUNICADO DE

MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER

Participamos que todas as nossas lojas

Romances de Alencar

FRANCISCO PATI

A Organização Simões, do Rio de Janeiro, recentemente uma edição do "Guarani" e a Livraria Martins, de São Paulo, a primeira de "Casa Velha". Vem, agora, a "Coleção Saravali" e brilha os es-
santes com "Iaiá Garcia", pertencente à primeira fase de Machado de Assis e no qual, segundo a obra, Lucia Miguel Pereira, predomina ainda a "ética do romantismo", que dividia os homens em nobres e vilões, inocentes e maliciosos, espantosos e ingenuos.

Ninguém ignora que a "ética do romantismo" continua hoje em pleno triunfo, tanto nos filmes como nas "novelas de rádio". Nos filmes, encontramos o material humano que faz as delícias das nossas avós. Existe no rádio como no cinema a preocupação do contraste, que constitui, se não me engano, a grande técnica romântica. A obra, Lucia Miguel Pereira fala em "ética do romantismo", poderia ter-lhe sido, também, em "técnica do romantismo". O romantismo fez da literatura um instrumento de reivindicações sociais ou políticas. Cada peça teatral de Victor Hugo tem a força de uma enciclica e os poemas de Castro Alves são autênticos panfletos, pela audácia das idéias e das imagens.

"Iaiá Garcia" é de 1878. Fechada com ele a primeira fase de Machado. Ele já anuncia a segunda. Está inteiramente de acordo com a ilustre estudiosa do fenômeno literário brasileiro: "Iaiá Garcia" se afirma o estilo de Machado, ou, em outras palavras, é nesse romance que Machado descobre o segredo da adaptação do estilo do assunto: "De qualquer modo, — diz — só em "Iaiá Garcia" Machado de Assis se mostra senhor dos seus instrumentos de expressão como romancista e preparado para a criação, para os grandes livros que se seguirão agora até à sua morte. Ainda terá que abrir mão de uma coisa: da confiança nos homens, ou pelo menos nos sentimentos".

Felizmente para o romancista houve no Brasil, na época em que se desenvolve a maioria das suas criações literárias, a Guerra do Paraguai. Digo felizmente porque a guerra é um grande recurso literário: quando não se sabe o que se há de fazer com um personagem, mandam-no para a guerra. Machado manda Jorge, filho de Luis Garcia, para o Paraguai, Jorge parte conformado mas não convencido. Parte, primeiro, porque era preciso partir, porque todo mundo partia, porque em todas as épocas brasileiras se organizavam

batalhões de voluntários; parte, depois, para ver se conseguia morrer às mãos dos soldados de Solano Lopez, o que seria, na sua biografia, um pormenor bem romântico: parte, por fim, para esquecer-se da Estela, no fundo, esquecer-se da Estela era o objetivo principal, talvez único, do seu romancista cívico: "Embarco amanhã para o sul — disse ele a Estela, na hora da despedida. — Não é patriotismo que me leva, é o amor que lhe tenho e que ninguém poderá arrancar-me do coração. Se eu morrer, a senhora será o meu último pensamento: se viver, não quero outra glória que não seja a de me sentir amado".

Alfredo Puiol, a quem coube o primeiro estudo sistemático da obra de Machado de Assis, cita, no capítulo referente ao romance redigido pela "Coleção Saravali", uma sentença de Miréau, segundo a qual "os personagens de romance são uma preocupação: amar". Amam num livro e nem bem este se encerra vão amar no segundo, no terceiro, no quarto, no quinto. Em todos os romances da época existe a história de um amor. É o grande assunto. Aliás, é o melhor assunto, no dizer do advogado paulista: "O amor, com as suas delícias ilusórias e com os seus tristezas desencantadas, não é mais do que a própria vida, e por isso há de ser por toda a eternidade a maior fonte inspiradora da beleza estética".

Machado de Assis não é escritor que a gente leia todos os dias. A verdade, não obstante, é que faz bem à gente lê-lo de vez em quando. Relendo-o sentimos todas as emoções da primeira vez. Machado adaptou perfeitamente o estilo aos assuntos. Poder-se-á dizer dos seus livros o que ele diz da "Casa Velha": que tinha um "cheiro clássico". Os seus livros têm, realmente, um sabor romântico bastante acentuado. Quando descreve Lina (Iaiá Garcia) não se esquece de dizer que vivia rindo. Acrescenta, todavia, que o seu riso era "um riso que ainda não lidava as dissimulações da vida, nem encurtadas as ironias de outra idade". Isso, na obra de Machado, constitui uma defeito, mais do que uma virtude, se não fosse característico da época.

Condênar a obra dos escritores românticos só porque os seus personagens amam demais parece-me ridículo. Que há de fazer eles se não amam? Amor será porventura crime? Não amam também os personagens de Proust? Odeio de Crêcy gostava tanto de amar que vivia com uma orquídea no decote, como um permanente convive a Swann...

Se a Assembleia for aprovando todas as sugestões que são oferecidas ao seu exame, acabará o Executivo não podendo cumprir a maioria das leis, por falta de numerário.

Vejam o último e infeliz projeto do sr. Alfredo Farhat — sempre o mesmo! — mandando considerar como de serviço público, para efeito de promoção e aposentadoria dos funcionários do Estado, o tempo de serviço remunerado prestado pelos funcionários, antes de seu ingresso na carreira burocrática, à Cruz Azul de São Paulo.

Vejam os leitores o absurdo: — o Estado se responsabilizando pelo tempo de serviço de seus empregados quando assalariados de uma instituição particular. Não se discute, aqui, está claro, os méritos, as finalidades da benevolência organizacional, idealizada, se não nos enganamos, pelo ilustre coronel Marinho Sobrinho, apoiado por outros oficiais da nossa milícia. O que condenamos é a liberalidade de um representante do povo à custa do sacrifício do pobre Tesouro.

Cabe à Assembleia corrigir essas demasias, que só servem para desmoralizar o regime.

A crise que estamos atravessando

Os graves acontecimentos no Rio Grande não representam uma inesperada ruptura de uma época de ordem e de tranquilidade. Veio agora como outros do mesmo teor já vieram. Já estamos até nos acostumando com eles. Daqui a pouco consagraremos como oficial esse estilo de vida. A nossa sensibilidade saberá acomodar-se entre a ineptia governamental e o "quebra-quebra" popular.

A questão da carne é que provocou os acontecimentos do Rio Grande. Mas quem provocou acontecimentos semelhantes em outros Estados? Vemos assim que o motivo determinante dos mesmos, não é o motivo imediato. Há uma razão muito mais profunda e mais grave para tudo isso. E essa razão vamos encontrá-la na incoerência fundamental da política brasileira destes últimos tempos, que é o que vem mantendo o ritmo catastrófico de nossa vida.

A crise que agora vem agitando as massas populares, com o crescimento insuportável do custo de vida, não é só fruto da imprevidência oficial, da ineptia administrativa mas, principalmente, do profundo mal político que atacou os órgãos nobres da República. Com esse mal, o sistema governamental não pode funcionar, por maior boa vontade que tenham seus dirigentes. Está na chefia do governo rio-grandense uma culpa e devotada inteligência. Por certo que ela não concorreria, de maneira alguma, para o que está acontecendo no grande Estado sulino. Entretanto, acontece. E s. exc. está, neste momento, encontrando, para resolver o ameaçador problema do custo de vida, tropeços invisíveis e misteriosos. O mesmo acontece em quase todos os Estados da Federação. Os governos estaduais encontram-se de certa forma de mãos amarradas, uma vez que, com a transferência de poderes e de competências que estamos assistindo de uma forma precipitada e desproporcionada, eles são meros auxiliares de um poder mais forte que procura, cada vez mais, subalternizá-los. A autonomia, como princípio básico do federalismo, está apenas no consolo que têm os Estados de eleger suas autoridades. Porém, ficamos na eleição, porque a ação,

que é alma dos governos, vai se tornando cada vez mais restrita. E como o poder federal não pode, por mais que se esforce, compreender e sentir, em todos os seus aspectos, os problemas locais; como ele não tem realmente capacidade para decidir e socorrer, sobrecarrega-se o depósito das imprevidências.

Somos constitucionalmente uma Federação, mas, na realidade, não passamos de uma federação nominal. Somos um país que vive sob o império de uma constituição democrática; mas, pela ausência de leis complementares e por hábitos ultimamente adquiridos, sentimos em nossas costas o peso do poder, como se fosse de um Estado totalitário.

Ha, portanto, nesse quadro, um deslocamento patológico da autoridade pública. O país vive sobre a sensação de que o regime, na prática, não faz mais do que consagrar a usurpação dos poderes.

Essa deslocação de valores, esse desvio na distribuição das competências, servem entretanto para que o povo perca a confiança no regime e nos homens que escolheu para as responsabilidades de governo.

De fato, não há para quem apelar no jogo de empurra generalizado. A crise vai infernizando o povo enquanto se fazem promessas e mais promessas. Nunca tantos prometeram tanto como agora! Nunca, entretanto, no plano federal, o governo foi tão ausente como agora! E nesse vazio cresce, como não podia deixar de crescer, a imoralidade voraz e daninha. E com isso completa-se o quadro da insegurança nacional.

Dizem os jornais, que os comunistas são os responsáveis pela greve e pelos acontecimentos graves do sul. Por certo que os comunistas saberão tirar proveito de uma situação como esta. Sabarão explorá-la o mais possível, em benefício de seus propósitos. Com essa verificação, entretanto, o mal não deixou de permanecer. Ele está no Rio Grande agora. Mas amanhã, como as coisas andam, poderá, com facilidade, estar próximo às vistas do sr. presidente da República, tocando a sua tranquila e demorada sensibilidade.

Transmutação

RAUL SA PINTO

TRANSMUTAÇÃO

Tomei parte na Semana de Arte Moderna, como opositor. Eu pertenço à redação do "Jornal do Comércio", e, por consequência, diariamente, aos leitores daquele jornal, de grande reputação, os quais desconfiavam da edição paulista da "Semana de Arte Moderna", do Rio de Janeiro, ou do Brasil inteiro, uma crônica.

Quem solicitou os meus serviços remunerados para o referido matutino foi o próprio Felix Pacheco. O redator-chefe, depois, foi Veiga Miranda. Excusado aditar adjetivos a esses dois nomes da literatura nacional. Veiga Miranda, na política, chegou até a ser, apesar de civil, ministro da Marinha Brasileira. Felix foi até o Ministério das Relações Exteriores. Mas esses cargos são transitórios: Constituinte honraria passageira. Ao passo que imperfeições são os louros da glória que foram adjudicados a um e a outro: Felix Pacheco — jornalista, esportista, poeta, autor de inúmeros versos belíssimos, inclusive um soneto que anda pelas coleções e que escrevi, quando aluno do último ano do Colégio Militar; Veiga Miranda, jornalista, orador e romancista. Se eu o chamo romancista não lhe acrescento a essa qualidade de qualquer vocabulário, para dar realce à sua reputação, por desnecessário.

De um e de outro, conservei livros de que são autores, com dedicatórias, amáveis com certeza, mas que me enternecem.

Felix Pacheco convidou-me para a redação do "Jornal do Comércio", na época em que se realizou, em nossa capital, o Congresso de Medicina Paulista. O dr. Valente de Andrade, redator do matutino carioca, de que o daqui era uma expansão animosa, apavorou-se com o boicote (no seu entender) estabelecido pelo distinto cirurgião dr. Ayres Neto, quanto aos trabalhos do aludido certame médico. Mas os Guasini e Molins, Claira — dois despretados que jamais desaparecerão da minha memória — diante dos receios de Felix Pacheco que do Rio de Janeiro acudir, para resolver a dificuldade, indicaram o meu nome.

Satisfeito com os meus serviços, contratei-me para a redação, quando lhe pedi instruções, respondeu: "Escreva sobre o que entender, mas principalmente, acrescente ao jornal uma seção sobre medicina". Ao que reargui: "Não aceito". E explicou que, sendo eu médico, iria assumir uma grande responsabilidade que desbordaria das minhas possibilidades de tempo. Escreverei a respeito de qualquer tema: música, pintura; arquitetura; gramática; da Grécia antiga; da construção de estradas; o submarino mais leve do que o ar; usos e costumes dos habitantes do planeta Marte etc. Em suma, não me desagradaria qualquer assunto. Recusei, apenas, o que disser respeito às ciências médicas; "salvo se for sem a responsabilidade do meu pequeno nome". E foi assim que eu continuei a tomar o sério a pilheria, como eu vinha fazendo desde o meu início na imprensa fluminense e carioca. De tudo, eu fazia alguns comentários. Mas a minha seção era a social, a abertura do "Registro", a principal com Veiga Miranda; depois com alguns colaboradores voluntários, inclusive Vicente Rios.

Sendo assim, Corrêa Junior não se agastou, se eu lhe disser que aprecio imenso, as crônicas que apresenta na "A Gazeta" — o disseminado resplendor de Casper Liber — mas que, nem sempre, as posso ler. Corrêa Junior é agradável, mesmo de ser lido, pela correção e brilho do estilo, pela delicadeza com que, no fundo e na forma, desenvolve o seu pensamento. E, também, por não ser modernista, mas sim, um homem de bem.

Foi Severiano de Miranda quem trouxe ao meu conhecimento as "Notas Sociais", de 21 de julho próximo passado, com o título "Em torno de um soneto inédito de Aristóteles Seixas". E o fez por haver encontrado uma leve semelhança, no final desse, com um escrito por mim e com o qual travara maior intimidade, quando, gentilmente, me enviara, para os meus serviços, um resumo de uns três anos, pelo menos, procedendo a revisão dos originais do meu romance "A filha do engenheiro", a ser publicado, quando Deus quiser. Ele corrigiu, até, meticolosamente que é, a palavra oprobrio, que estava dactilografada, com a supressão do segundo "o" que me havia escapado.

O meu erro já é de tanto antigo. Encontra-se nele uma reminiscência da grande guerra, quando se vulgarizou que a Inglaterra, perdida todas as batalhas, para ganhar a última.

Transcrevo o magnífico soneto de Aristóteles Seixas:

Migrar. Fugir o ergastulo do
Ir-se embora. Deixar o corpo e a
Ser o sol que transmuta e, mori-
bundo,
Geme na queda o adeus de despe-

Ver a luz apagar-se num segundo
E outra acender-se na mansão fio-
rida.
Descer primeiro do coval no fundo,
Subir depois a esplêndida subida.

Partir. Trocar o granito suspenso
Da Terra feia pelo Céu que é lindo
Morrer para viver! Tanto é o que
penso.

E eu possa, então, de espírito mais
Fechar os olhos ao que ovel sor-
rindo,
Abrir os olhos ao que amei cho-
rundo.

(19-6-52) ARISTÓTELES SEIXAS

Cópia os meus insignificantes
quatro versos, conhecidos por Lu-
ciano Guabirito, Iolanda Coutinho,
Anita Ferreira, e tantos outros e
dactilografado na "A filha do Enge-
nheiro", há poucos anos embora,
por uma equipe de graciosos mo-
çados da máquina de escrever,
comandada pelo sr. Ruy Martins
(gracioso, porque trabalharam de
gracia):

A ÚLTIMA BATALHA
Fui eu quem te deixei. Por
uma falha,
Só tarde percebi que havia guer-
ra.
Se não ganhei — com o exemplo
da Inglaterra —
Pude evitar a última batalha.

Fui eu quem te deixei. Ação
canalha?
Falso! Simples defesa. E quem
não erra?
É erro maior praticar com os afe-
ra. A amor que o amor talhando, ain-
da o amorilha.

Pela minha extinção, tentaste tudo!
Custei a crer no teu plano nefando.
Mas, um punhal senti sob o ve-
ludo.

Afeto assim desliza de-se por findo!
Prefiro o oprobrio do fugir, cho-
rando.
A ter a glória de morrer, sorrindo!

A semelhança, ligeiríssima, é nos versos terminais dos dois sonetos. Uma simples coincidência entre dois participantes do mesmo concurso, de uma mesma época, de uma mesma cidade, de uma mesma geração, de uma mesma poesia, exemplar formosíssima dos sonetos da língua portuguesa, com o verbo chorar; eu terminei os meus versos, depois de opinar — "o erro maior praticar com os afe-
ra. A amor que o amor talhando, ainda o amorilha". — com o verbo sorrir.

Há, portanto, uma longínqua aproximação, entre dois magistrais versos de Aristóteles Seixas, com os meus minúsculos (pelo valor) versos que servem de seu chave e chave do meu soneto: "A última batalha".

Aliás, eu se houvesse de brigar com Aristóteles Seixas agora — esta poderia não ser, entre nós, a última batalha, mas, com certeza, não seria o nosso primeiro combate.

Sim, porque, brigamos, à distância, na revolução de 1932, quando o consagrado poeta desempenhava funções de distribuidor de automóveis, junto ao quartel geral do general Taborada, e recusava (ou, pelo menos, recusava), quando se solicitavam veículos para os serviços médicos. E eu era eu chefe de um desses serviços médicos — aliás muitíssimo importante pelos profissionais de renome que colaboravam comigo — precisava de rular com o Aristóteles, para que nos fornecesse um carro "Chevrolet", novo, em folha.

No entanto, não lhe guardo ran-

cor. Não o odiei, sorrindo...

"HISTÓRIA DA POESIA BRASILEIRA"

Dando prosseguimento ao Curso de História da Poesia Brasileira, promovido pelo Clube de Poesia, sob os auspícios da Secretaria da Educação da Municipalidade, o sr. Domingos Carvalho da Silva pronunciará hoje, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência subordinada ao tema: "Primeiros Poetas da América Portuguesa". Haverá debates e a entrada será facultada ao público.

A valer intrigará dr. Carlota Joaquina, sem resultado aliás, contrariada por Lord Strangford e pelo marido.

A 25 de maio de 1810 proclamaram os argentinos a sua independência. Mas Montevideu continuava fiel à Espanha, dominada por dr. Francisco Xavier Elia, o vencedor do general Whiteclack em 1807.

A Banda Oriental do Uruguai vivia assolada por quadrilhas de gauchos malos e os uruguaios pediam o socorro ao capitão geral do Rio Grande do Sul, dom Diogo de Sousa futuro Conde do Rio Pardo. Afinal em 1811 resolveu o primeiro regente interino mandando que o seu delegado real invadisse o território oriental o que fez em julho de 1811. No seu corpo de exercito marchava a Legião de São Paulo, cujo preenchimento de claros levava o marquês de Alagrete, substituído de Franca e Horta, a organizar um contingente de oitocentos homens por meio de recrutamento.

O novo capitão geral de 5 de setembro de 1812 significava a Câmara de São Paulo o jubio de sua Alteza Real pela fidelidade e zelo dos habitantes da Capitania graças dos quais havia ele, governador, podido executar as reais ordens.

ONDE IREMOS PARAR?

É preciso que os representantes do povo, antes de apresentar seus projetos, pensem maduramente. Quando pedem a criação de um ginásio, de uma escola normal, de uma comarca, devem, na sua consciência, estar certos de que a medida é justa e não apresentar projetos de caráter eleitoral, para, simplesmente, atender a clientela partidária. O interesse público merece ficar acima disso tudo.

Se a Assembleia for aprovando todas as sugestões que são oferecidas ao seu exame, acabará o Executivo não podendo cumprir a maioria das leis, por falta de numerário.

Vejam o último e infeliz projeto do sr. Alfredo Farhat — sempre o mesmo! — mandando considerar como de serviço público, para efeito de promoção e aposentadoria dos funcionários do Estado, o tempo de serviço remunerado prestado pelos funcionários, antes de seu ingresso na carreira burocrática, à Cruz Azul de São Paulo.

Vejam os leitores o absurdo: — o Estado se responsabilizando pelo tempo de serviço de seus empregados quando assalariados de uma instituição particular. Não se discute, aqui, está claro, os méritos, as finalidades da benevolência organizacional, idealizada, se não nos enganamos, pelo ilustre coronel Marinho Sobrinho, apoiado por outros oficiais da nossa milícia. O que condenamos é a liberalidade de um representante do povo à custa do sacrifício do pobre Tesouro.

Cabe à Assembleia corrigir essas demasias, que só servem para desmoralizar o regime.

Numerosas regiões agrícolas do Estado, ao que se constata pelas informações enviadas à Secretaria da Agricultura pelos agrônomos regionais, mostram-se bastante animadas, especialmente em relação à

AGONIZA A CIDADE VELHA

Não temos tradição e o pouco que possuímos está sendo arrastado. Velhas e bonitas residências que recordam o nosso São Paulo da segunda metade do século passado vão cedendo lugar a edifícios de apartamentos. Desaparece a metrópole antiga do II Império e começa a I República. Pouca coisa resta que lembre esses tempos.

Ao que consta, o governo estadual adquiriu um belo palacete, em Higienópolis, construído pelo saudoso paulista Nonhó Magalhães. É uma maravilha de casa, que deve ser conservada, servindo de sede, não à Guarda Civil, que não ficaria bem localizada naquele bairro, mas a uma repartição pequena, que não precise utilizar todas as peças do edifício.

Alguns salões, com seus espelhos e seus quadros, serviriam para recordar o passado. Vale a pena fazer outras compras como essa.

Há dias, conversando com o meu ilustre amigo dr. José Pereira de Matos, lamentava ele o desaparecimento da Chacara Carvalho, que evoca a vida do grande brasileiro que foi o conselheiro Antonio Prado. Concordo com o dr. Pereira de Matos, imaginando nos dois o que seria aquele imóvel transformado num museu da ilustre família Prado, na qual fulgurou a personalidade sugestiva de dr. Veridiana.

Foi pena, também, que desaparecesse a casa da inesquecível dr. Olívia Guedes Penteado, cujos salões marcaram uma época brilhante na vida social, literária e artística de São Paulo.

Disse alguém, algures, que os povos só valem pelo que lembram. A frase é banal, mas não está longe da verdade.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Intransigente; deputado Paulo Teixeira de Camargo; sr. Geraldo de Barros, prefeito municipal de São Manuel.

Despacharam ontem com o governador, os srs. Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas e Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo.

Hoje, às 22 horas, através de várias emissoras da capital e do interior, o governador proferirá a sua palestra radiofônica quinzenal, abordando assuntos de assistência e recuperação social.

O sr. Benedito Alves Pinto de Vasconcelos, prefeito de Lindoia, esteve ontem com o governador, agradecendo a aprovação do plano de obras do corrente ano, orçadas em 118 mil cruzeiros, que serão empregados no recapeamento e reparos das vias públicas, instalação de hidrômetros e ampliação da rede de água da aquela estância.

Berçário da Secretaria da Assembléia

Pelo sr. Jean Passos, vice-diretor da Assembléia Legislativa, foram encaminhadas à Comissão Parlamentar de Reorganização da Secretaria, no sentido de que se criasse também na Secretaria da Assembléia um berçário destinado aos filhos das funcionárias, a exemplo do que foi feito há mais de um ano na Secretaria da Segurança. Nesse memorial enumera o sr. Jean Passos as vantagens da medida e justifica sua criação que é amparada inclusive pelos Estatutos dos Funcionários Públicos e pela legislação trabalhista vigente.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nos repartições públicas estaduais, no dia 8 de setembro próximo, na cidade de Mirassol, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Recrutamento da Legião Paulista

AFFONSO DE E. TAUNAY

indeferia o pedido da Câmara de Bragança e do Senado de S. Paulo que se quisessem poderiam recorrer a sua alzeia.

Tronicamente terminava o sa-trapa: certificando aos petição-rios o sentimento que lhe ficava da impossibilidade do deferimento das suplicas "que tanto podiam influir na abundância ou carência dos comestíveis para os moradores da cidade e aumento do comércio e agricultura das vilas". Os seus indulgentes antecessores não haviam governado em circunstâncias críticas quanto ele, nem tido ordens tão restritas quanto as que lhe tinham sido dirigidas.

Este acodamento em levar, em S. Paulo, a recrutar por diante era nova demonstração de quanto, desde os primeiros dias de sua chegada ao Brasil, pensavam o futuro D. João VI, e seus ministros, executar o velho plano brigantino ou antes joanino, quando, de levar a fronteira meridional brasileira à margem setentrional do Prata.

A ocasião parecia a mais azada; houvera em 1806 e 1807 os dois assaltos ingleses repellidos do modo mais brilhante de Buenos Aires. Logo depois davam-se a abdição de Carlos IV de Espanha, na cidade de Bayonne, em

que com tamanha perfidia Napoleão se houve forçando o Bourbon e seu filho e herdeiro, Fernando, a cederem a Coroa a ele Napoleão que a transferiu ao seu nulo irmão José Bonaparte.

Não tardariam a entrar em cena as atividades de dr. Carlota Joaquina visando constituir no Prata uma monarquia para si.

Enquanto isto Franca e Horta organizava, com todo o empenho, os quadros da Legião Paulista por meio de recrutamento a cujo início não tivera a coragem e humildade de assistir.

A cinco de novembro de 1809 recebia a Câmara de São Paulo o mais lancinante apelo dos vereadores de Atibaia que se juntava ao dos de Bragança.

Parece um dever de nossos cargos chegarmos humildemente ao Trono, implorando piedade sobre a desolação que sente esta Capitania com o atual recrutamento.

A fome rondava as portas de São Paulo.

Incrível a situação paulistana e paulista ante o exodo de sua população masculina valida. Muitos milicianos eram gente de posses e muitos deles andavam com os negócios complicados. Não só ficariam arruinados como com eles os seus credores.

A vista da representação das Camaras resolveu o Senado de São Paulo representar ao Príncipe Regente a 11 de janeiro de 1810.

Começou alegando a sua qualidade de representante do povo, e o clamor da população paulista, e o desamparo progressivo

seus humildes e fiéis vassallos nos anima a encaminhar nova sugestão e a esperar o eficaz remédio de que se fazem dignas as nossas opressões e que só podemos esperar na real atenção e benignidade de Vossa Alteza Real."

Mas o que interessava ao Príncipe Regente era como reza o seu decreto de 13 de maio de 1808 — promover, por todos os meios de brandura e moderação o recrutamento para o levá-lo ao seu estado completo os Regimentos de Linha de seu exercito nos domínios do Brasil.

Quem se apresentasse para servir voluntariamente não seria constringido a fazê-lo por mais de oito anos. O documento de baixa seria o título de segurança da Real Disposição.

Em São Paulo criara-se a Legião de Voluntários Reais cuja organização definitiva se deu a 4 de outubro de 1808, composta do Primeiro Regimento de Infantaria da Cidade dos regimentos também de infantess de Sorocaba e dos Serenajeros, e dos dois regimentos de Cavalaria.

O Comandante chefe de toda a Legião era o brigadeiro Goncalo Antonio da Fonseca e Sá assistido pelos dois tenentes coronéis Anastasio de Freitas Travenca e Joaquim de Oliveira Alvares. O Corpo de Infantaria compreendia 1.019 homens, o de Cavalaria 330, o de Artilharia 194, o Estado-Maior 13 ou fosse um total de 1.556 homens que se elevaria a 2.445 em né de guerra.

Já a 5 de maio de 1809 surgiu o decreto ordenando que a Legião

REIS DESTRONADOS

Em menos de um mês foram destronados dois reis: — Farouk, do Egito, Talal, da Jordânia.

Quando foi deposto Farouk lembraram os jornais uma declaração a ele atribuída. Poucos meses antes dos acontecimentos que o levaram ao exílio, em companhia da esposa e dos filhos, o ex-rei do Egito teria dito, numa roda de amigos, o seguinte: — "Em breve só haverá no mundo cinco reis: — os quatro do baralho e o rei da Inglaterra".

Trata-se, aliás, de uma "boutade" atribuída também a outros homens públicos. Aqui no Brasil a declaração de Farouk é velhíssima. Não há jogador de poker que a não repita nos dias em que os entrarem dois pares no meio das suas cartas...

A deposição dos reis significa inevitavelmente amor à democracia?

Nem sempre. Quando a Europa e os Estados Unidos tiveram notícia, em 1889, da deposição de Pedro II, o comentário da imprensa e de alguns homens eminentes teria sido o seguinte: — "Foi apedrejado o poder o rei mais democrata do mundo".

Nem sempre, em verdade, a substituição de um rei por um

NOTAS E COMENTARIOS

presidente significa marcha para a democracia. Poderíamos citar vários países onde os reis foram em geral substituídos por ditadores. Deposta a monarquia instalou-se neles a ditadura, ou, em outros termos, a oligarquia, visto como os ditadores possuem uma "entourage" grande e perigosa. A ditadura é o regime da força e da bajulação. Exige nessas condições um grande sequito para quem a exerce. Os ditadores têm medo da própria sombra e se vêem obrigados por isso a formar adeptos a todo custo, pela violência como pelo suborno.

Interessante é o que destronamento dos reis de verdade é compensado paradoxalmente pela eleição, em quase todas as democracias do mundo, de reis e rainhas sem sangue azul. Vivemos a eleger diariamente "rainhas" disto e daquilo, "reis" disto e daquilo, numa reafirmação da mística monárquica. Alguem, em França, falou em "reis da República". No Brasil talvez se pudesse empregar o epíteto com razão e justiça, porque entre nós o monopólio do poder político tem levado o país, em verdade, à formação de verdadeiras castas governamentais.

As monarquias mandam os reis passear e as repúblicas, entretanto, distribuem tronos e coroas a três por dois!

Em São Paulo, quando a ditadura de Bragança dirigia-se a S. Paulo, o primeiro chefe de todas as mais Repúblicas da comarca de São Paulo", pedindo-lhe que ponderasse ao general os apuros em que se viam os seus municípios convocados ao serviço militar.

Não havia dúvida que por não da patria, defesa da Coroa de seu muito amado augusto e amado soberano, o príncipe regente e conservação da religião, deviam todos os cidadãos alistar-se sob as bandeiras reais e empunhar armas. Representava isto sem dúvida a parte principal da naturalidade da nação.

Mas a esta chamada às armas em tal escala ameaçava provocar a total esterilidade da Cidade de São Paulo e da Marinha paulista.

Era sabido quanto Bragança concorria para abastecer os paulistas, seus cidadãos eram em geral muito pobres, não possuíam escravos nem cabedais para os adquirir. Assim o que convinha era só se forçar o alistamento daqueles que entre os mesmos povos viviam revoltados, mal casados, libertinos, enfim, e não os homens de bons costumes e úteis à República.

Chegou este ofício a S. Paulo na vigência do governo da Junta Trina, e esta fez vistas grossas ao recrutamento não só em Bragança como em Atibaia e Nazaré, pelo fato de serem os moradores das três vilas as que abasteciam de gêneros não só a cidade de São Paulo como a de Santos e as vilas da Marinha.

A suplica dos braganzinos chegou a S. Paulo por um dos dezesseis de 1808 quando já o tirante Franca e Horta reassumira o poder.

Respondendo à Câmara de S. Paulo que lhe levaria a representação brigantina a lhe afirmar "terem-se metido aos matos aqueles povos desamparados suas ruínas" alegou o despolítico personagem que toda a Capitania bem conhecia a grande atenção que sempre lhe merecera o bem público.

Sempre a poupar de recrutamento por conhecer que isto representava o mais sensível golpe a ser dado pelo infesto temor que os paulistas tinham de servir na tropa de linha. Se mudara o sistema é porque para tanto havia os mais sérios motivos. Assim

Amanhã — Teatro Cultura Artística — As 21 horas
(GRANDE AUDITORIO)
CONCERTO SINFONICO
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura
ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL
Solista — YARA BERNETTE
Regente — EDOARDO DE GUARNIERI
Ingressos à venda — Cr. \$ 10,000 a poltrona.

O GOVERNADOR GARCEZ RETIRA A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL



Ontem, às 14.30, de frente ao Palácio dos Campos Eliseos, foram oficialmente apresentados ao governador Lucas Nogueira Garcez os grandes ônibus aparelhados pela Delegacia Regional do Trabalho para a emissão circulante de carteiras de trabalho, registros de livros de empregados e fiscalização. Conforme se dividiu, o sr. Enio Lepage, delegado do Ministério do Trabalho, dentro do propósito de colaborar com a campanha da produção, em curso, idealizou esses veículos, que poupam aos trabalhadores e à classe empregadora a perda de preciosas horas no trabalho, na obtenção das carteiras e outros documentos, até há pouco só preparados e expedidos na sede da Delegacia. Os ônibus-emissores foram inaugurados, munidos dos elementos necessários, dirigindo-se aos locais de trabalho onde haja numero ponderável de interessados e aí atenderão a empregados e empregadores no seu interesse legítimo de possuir a documentação asseguradora dos seus direitos.

A criação dos ônibus é a segunda medida adotada pela Delegacia Regional do Trabalho no mes-

mo sentido. A primeira foi a extensão do seu expediente para o dia inteiro, isto é, das 8 da manhã até às 22 horas, diariamente, e sábado até meio dia. Os trabalhadores poderão, assim, tratar de seus interesses naquele órgão do governo federal em horário diferente do de suas ocupações.

Na solenidade inaugural de ontem, o sr. Enio Lepage saudou o governador, expôs os objetivos do empreendimento da repartição que dirige. O governador do Estado, após breves palavras de agradecimento e incentivo, adentrou o veículo. Aí, foi identificado e assinou a sua carteira profissional de engenheiro, que recebeu o nº 2 da Série 89. Cinco minutos após, foi-lhe entregue o documento. A solenidade inaugural de ontem contou com a presença de altas personalidades, vindo-se, entre os presentes, além dos já citados, o comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Aragão, secretários de Estado, dirigentes sindicais.

O clichê apresenta o governador do Estado quando assinava a sua carteira profissional, no ônibus emissor, ao lado do sr. Enio Lepage.

Hoje a posse da nova diretoria da Federação do Comércio do Estado

A SOLENIDADE SERÁ PRESIDIDA PELO GOVERNADOR DO ESTADO — COMPARECERÃO REPRESENTANTES DAS CLASSES CONSERVADORAS DE SÃO PAULO E OUTROS ESTADOS

Reveste-se de especial significação para o comércio paulista a solenidade de posse da nova diretoria e conselho fiscal da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que se realizará hoje, às 17 horas, na sede da entidade, à rua de São Bento, 470. A sessão solene será presidida pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, devendo contar ainda com a presença de representantes da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Bolsa de Cereais de São Paulo, além de delegados de entidades das classes produtoras do Interior de São Paulo e altas personalidades representativas de nosso mundo político, econômico e social. De outros Estados, deverão comparecer também representantes de organizações das classes produtoras, encontrando-se já em São Paulo os srs. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul; Camilo Stomil-

feld, presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná; Mario Gonçalves Penna, presidente da Federação do Comércio Atacadista de Pernambuco; Henrique Coe, diretor-tesoureiro da Federação do Comércio do Estado de Goiás, representando também o presidente da entidade; Antonio Moreira Junior, presidente do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre; e Eugênio Soares, presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará.

NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A nova diretoria e conselho fiscal que hoje serão solenemente empossados, estão assim constituídos:

DIRETORIA — srs.: Brasília Machado Neto, João Di Pietro, Luiz Roberto de Carvalho Vidigal.

CONSELHEIROS DO SESC E DO SENAC

Além durante essa cerimônia, tomarão posse nos respectivos cargos, os novos conselheiros do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo. São os seguintes os novos conselheiros:

SENAC — srs.: Brasília Machado Neto, presidente, Olímpio Rolim Loureiro, Antonio Monteiro da Cruz Junior, Elpidio Eugênio Monaco, Amaro Lanari Junior, Maurício Lange, Francisco Gomes da Silva, Pereira, Raul Neto de Camargo, Wilson Mendes Caldeira, Jacinto Gandolfo, Paulo Almeida Barbosa, José Aranha, Edgard G. Barbosa.

SESC — srs.: Brasília Machado Neto, presidente, Eddy de Freitas Cristiana, Luiz Uehara Cintra, Jorge Monteiro, Waldemar Albien, Carlos V. de Lacerda Soares, Martin Afonso Xavier da Silveira, Roberto Bastos Thompson, Oscar Pereira Machado, Afonso Rocco, Salvador Congentino, Vicente Luchessa, José Carlos Botelho e Amadeu Ribeiro Branco.



RIVAL DE MARGARET — LONDRES — Passando nas ruas de Londres, a linda Jane McNeill, de 25 anos de idade, guarda seu casamento com o conde de Dalketh, de 28 anos de idade, filho único dos duques de Buccleuch. O conde de Dalketh vinha sendo ligado, ultimamente, a um caso de amor com a princesa Margaret, irmã da rainha Isabel II. (Foto United Press).

REIVINDICAÇÕES DO FUNCIONALISMO

Comunicado.

"A Comissão Executiva Estadual Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Federais e Autárquicos vem a público, para esclarecer o seguinte:

1) — Premidos pela situação insustentável em que se encontram, pois desde 1948 tem seus salários congelados, entregaram ao exmo. sr. presidente da República, a 25 de janeiro p. p., um memorial, com 50.000 assinaturas de servidores de todo Brasil, contendo as reivindicações da classe, com a aprovação da Tabela "Barnabé".

2) — S. exc., ao receber esse documento, prometeu solução rápida ao assunto, reconhecendo a justiça e humanidade dessa pretensão e nomeou uma comissão presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes, para dar parecer sobre o caso.

3) — Dita Comissão, menosprezando a situação aflitiva da classe, demorou-se vários meses nos seus estudos, acabando por demitir-se coletivamente, menos o representante do funcionalismo, colega Lycio Hauer.

4) — Passados vários dias, s. exc. nomeou outra comissão, na sua totalidade os mesmos membros da comissão demissionária, já agora, nem o nosso representante Lycio Hauer.

5) — Após várias semanas de estudos, essa Comissão entregou os trabalhos ao ministro da Fazenda para emitir seu parecer.

6) — O sr. Horacio Lafer, seguindo a mesma orientação protetora dessas comissões, demorou-se um mês para concluir seus estudos, terminando por apresentar uma tabela com um aumento até a letra J, com o máximo de Cr\$ 720.00, demonstrando, assim, seu menosprezo pela miséria da classe.

7) — De posse desses elementos, s. exc. o presidente da República enviou o processo ao D. A. S. P., quando todos já esperavam o envio da mensagem presidencial ao Congresso.

8) — O D. A. S. P., ultimando sua tarefa, acabou opinando pela aprovação da "Tabela Melo Flores", tabela essa anti-democrática e incoerente, pois sugere maior aumento para os que ganham mais e menor para os que ganham menos.

9) — Novamente esperava-se o envio da mensagem presidencial, pois durante sete meses o assunto fora suficiente e longamente debatido, eis que este voltou ao ministro da Fazenda.

Dessa forma, a numerosa e sacrificada classe compreendeu perfeitamente a finalidade dessas manobras protelatórias, dos subterfúgios usados e das inverdades proferidas, como um verdadeiro menosprezo para a sua crua situação, que é a de fome e miséria.

Assim sendo, vem a público expor a verdade, velada sobre a demagogia barata, e dentro da ordem e disciplina a que estão acostumados, protestar energicamente pela situação criada e mais uma vez externar sua justa indignação aos poderes constituídos, para resolverem sem mais delongas o angustante problema que aflige

ge os lares de quase meio milhão de brasileiros.

Verificamos, portanto, que a única forma de fazer ouvir nossas justas reivindicações e consolidando nossa união e organização, em torno das Comissões Executivas Estadual, Municipal Local e Nacional.

Conclamamos os funcionários federais, autárquicos e pessoal de obras, a se unirem para o Congresso Estadual dos Servidores Civis do União — Federal e Autárquico e Pessoal de Obras, a realizar-se em São Paulo, nos dias 5 e 6 de setembro, e o Nacional nos dias 18 a 22 do mesmo mês, no Rio de Janeiro".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da entidade, 2, rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 10, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Alto-Palantes, Materiais Betuminosos para Pavimentação, Agregados para Pavimentação e Apêndices de Iluminação.

SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE S. PAULO — Tomou posse a nova diretoria desta entidade, assim constituída: — presidente, dr. Agostinho Couto de Barros; — 1.º vice-presidente, Herbert Vitor Levi; — 2.º vice-presidente, Jorge Wallace Elmonen; — 1.º secretário, Antonio Gonçalves; — 2.º secretário, José Osório de Oliveira Azevedo; — 1.º tesoureiro, Wilton Pass de Almeida; — suplente da Diretoria, dr. Joaquim Corrêa de Moraes Abreu, Herculan de Almeida Pires, dr. Marcelo da Costa Bueno, José Alfredo de Almeida, dr. Raul de Castro Maranhães, dr. Sebastião Pass de Almeida, dr. Luiz de Moraes Barros.

Foi também nomeado o novo Conselho Fiscal, que ficou assim constituído: — membros efetivos — dr. Roberto dos Santos Moreira, Antonio Francisco Fleuri, Francisco Figueiredo Barreto; — suplentes — Eduardo Mário da Silva Ramos, Getário Moa, Valério Acácio Luiz Augusto de Almeida.

CONFERENCIAS

"VACINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSE" — Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, na sala de conferências da Associação Paulista de Medicina, a 278, a conferência sobre "Vacinação Anti-Tuberculosa", sob o patrocínio da Liga Paulista contra a Tuberculose.

O PENSAMENTO FILOSÓFICO E RELIGIOSO NOS ESTADOS UNIDOS — Será estudada hoje, às 20.30 horas, no salão Joaquim Nabuco da Casa de Rómulo, a conferência sobre "O Pensamento Filosófico e Religioso nos Estados Unidos", com a participação de dr. William Rex Crawford, que dissertará sobre o tema: "O pensamento filosófico e religioso nos Estados Unidos".

CLUBE DOS ARTISTAS E AMIGOS DA ARTE DE S. PAULO — No dia 19 próximo, às 20.30 horas, no salão da Associação Paulista de Arte, haverá a conferência sobre "O Pensamento Filosófico e Religioso nos Estados Unidos", com a participação de dr. William Rex Crawford, que dissertará sobre o tema: "O pensamento filosófico e religioso nos Estados Unidos".

FACILIDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as aulas — em segunda chamada, para hoje.

CLASSIFICOU-SE S. PAULO EM PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO DE CANARIOS ROLLER

Realizado ontem o julgamento dos conjuntos apresentados ao certame nacional de canto — A inauguração, hoje

Encerrando-se os preparativos para a abertura da exposição de canários, representando o Rio Grande do Sul.

INAUGURAÇÃO — Hoje, às 13 horas, no Parque da Agricultura, haverá a inauguração do Concurso de Canários Roller. Comparecerá ao ato o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura. Após a cerimônia, serão expostos à vista pública todos os passáros que se apresentaram aos concursos.

CINCOENTENARIO D'OS SERTÕES — A Casa de Estudos da Cunha de São José do Rio Pardo vai comemorar a transcrição do Cinquentenario de "Os Sertões" de Euclides da Cunha com a comemoração de instituições culturais, acadêmicas, científicas, estabelecimentos de ensino e de poderes públicos.

EM OUTUBRO O II CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS BRASILEIROS

São Vicente foi o local escolhido para a reunião — Temas a serem debatidos

Será realizado no vizinho município de São Vicente, a partir de 12 de outubro p. futuro o Segundo Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, que terá como objetivo pugnar pelo fortalecimento da vida municipal. São membros natos do Congresso os prefeitos e Camarões Municipais, uma delegação da Associação Brasileira de Municípios, uma delegação das associações congêneres regionais, círculos de estudos

municipais e conselhos permanentes dos Congressos de Camarões e Prefeitos dos Estados.

TEMARIO — Serão abordados os seguintes assuntos durante a realização do certame: direito municipal, economia municipal, assistência social, planejamento municipal e o município e a reforma constitucional. O regimento interno já se acha elaborado.

Caixa Econômica do Estado de São Paulo

Inaugura-se HOJE, às 20 horas, a nova AGENCIA NOTURNA da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, instalada no Edifício C. B. I., à Praça Ramos de Azevedo, 192.

O ato inaugural contará com a presença do Exmo. Sr. Professor Lucas Nogueira Garcez, DD. Governador do Estado, autoridades civis e militares especialmente convidadas.

faça
ótima
viagem
de São Paulo
ao Rio de Janeiro
por Cr\$ 160,00



RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456
R. Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399
Parque Pedro II - Tel. 32-8733
Seção Informações - Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária - Praça Mauá
Telefone: 23-3912
Tel. int.: 43-0120 (Pedir E. B. V. L.)

Nos mais confortáveis e modernos
ônibus do mundo!

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40
9,40 - 10,40 - 12,40 - 13,40
14,40 - 15,40 - 16,40 - 18,40

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A maior organização rodoviária do continente
SÃO PAULO * RIO DE JANEIRO * SANTOS * S. VICENTE * CAMPINAS

A situação da lavoura cafeeira

INFORMAÇÕES DOS AGRONOMOS REGIONAIS — O TEMPO PREDOMINANTE EM JULHO — O ANDAMENTO DA COLHEITA E SEU TERMO — O RENDIMENTO DA PRODUÇÃO — PRAGAS E MOLESTIAS — DIFICULDADES DE COLONIZAÇÃO — PREÇOS APROXIMADOS

Não se verificou, na quase totalidade territorial do Estado, ocorrência ponderável de chuvas. Algumas precipitações insignificantes como uma de 3 mm em Ourinhos, e duas em diversos outros lugares deram ideia de como transcorreram o mês de julho.

A estiagem juntaram-se dias com temperatura ascendente, seguidos de noites frias, notando-se, nas regiões a elas mais sujeitas, geadas brandas.

O aspecto geral das culturas cafeeiras sofreu, com as variações ditadas pelas peculiaridades locais, as influências dessas condições meteorológicas. Entretanto, as plantações normalmente bem cuidadas apresentaram maior resistência, conservando por isso, boa vestimenta vegetativa e uma cor verde-escura característica nas folhas. Em outras zonas, mais castigadas pela seca, pelo calor e por tratos culturais deficientes, verificaram-se quedas de folhas. Deve, ainda, ser mencionada a influência nefasta de ventos frios, permanentes em alguns lugares do Estado, sobre cafeeiros situados até em terras de boa qualidade. Contra a nocividade desses ventos tem sido aconselhado o plantio de árvores apropriadas em extensão e em formação de quebra-vento para proteger os cafezais.

A colheita, começada esporadicamente em meados de abril com as primeiras apanhas, tornou-se mais geral em meados de maio e intensificando-se na segunda quinzena de junho, foi encerrada no final de julho, sobretudo, nas pequenas fazendas, devendo, entretanto, prolongar-se em outras propriedades até agosto e, mesmo, ao meio de setembro. O mês de julho assinalou, em bom numero de lavouras, a apanha de, pelo menos, 50 a 75 % da produção, muito embora certas zonas sofram de quase permanente falta de braços, o que tem obrigado alguns fazendeiros a recrutar em cidades próximas, de caminhão, numero indispensável de trabalhadores, na maioria, pouco habéis para a derrida. O custo da apanha, que para o colono andou em Cr\$ 10,00 até Cr\$ 15,00 por sacco de 110 litros, elevou-se para

empregadores e avulsos desde Cr\$ 20,00 até Cr\$ 50,00 pela mesma unidade. Quanto ao tempo, foi dos mais propícios, não só para a colheita, como para o levantamento, transporte e secagem do café no terreno.

O volume da produção, por unidade de superfície plantada, variou extraordinariamente, às vezes, na mesma propriedade, sempre de uma para outra e de um para outro município. Em consequência, podem ser mencionados casos de produção de 10, 15, 20 e 25 arrobas por 1.000 pés, progressivamente, até 50 e 60. É evidente que as produções baixas influíram desfavoravelmente na média geral da produção estadual.

Para corrigir essa disparidade, contribuindo para a elevação sistemática dos níveis mais baixos de produção, nada como adotar os bons métodos culturais que vêm sendo preconizados, com tenacidade, pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

Além, os lavradores, permeáveis a essa campanha educativa e auxiliados por preços mais remuneradores, estão, em maioria, sempre crescente, a cada passo, mais interessados em aperfeiçoar os tratos culturais devidos ao cafeeiro. Isto, aliás, foi o que indicou uma notícia de Bariri, onde o cafeicultor inteligente aceitou, sem rebuços, os métodos indispensáveis à aniquilação das pragas, o uso habitual da adubação, os processos de combate à erosão e a irrigação.

Outra observação, contida no relatório do regional de Tietê, possui a maior significação: "Devo citar uma cultura de 20.000 pés da Fazenda "Boa Vista" plantada com sementes do Instituto Agrônomo, a qual, nesta safra, com a idade de cinco anos, produziu perto de 150 arrobas por 1.000 pés". Este exemplo mostrou objetivamente o caminho a ser seguido nas replantas e nas instalações de novos cafezais. Só assim será conseguida a elevação em alto nível do rendimento médio da produção cafeeira paulista.

Foram muitas as notícias de replantas em cafezais e não menos numerosos os cafezais novos

que se estão instalando ou vão começar a ser instalados nos próximos meses. Destacaram-se, nesse sentido, as informações referentes a Guarulhos, Santa Isabel e a quase todo o Vale do Paraíba.

Nas fazendas, onde a colheita já foi concluída ou, mesmo, naquelas em que apareceram talhões já livres da produção, os afofres relativos aos tratos culturais, tais como esparramamento de cisco, o desbaste, a poda, a adubação e a debelação de pragas e molestias, começaram a ser feitos em julho.

A colonização das fazendas apresentou serias dificuldades em determinadas zonas, onde alguns fazendeiros se dispuseram a tocar suas lavouras à mão. Em Ribeirão Preto, mesmo com bons contratos, notaram-se dificuldades, aumentando o numero de fazendas em loteamento.

As notícias sobre o estado fitossanitário dos cafeeiros foram as mesmas dos meses anteriores: broca, bicho mineiro, cochonilha em maior escala. Observa-se a intensificação do combate às pragas.

Os preços que, em geral, vigoraram em julho, no interior, foram os seguintes: — em coco — de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 400,00; beneficiado, de Cr\$ 1.050,00 a Cr\$ 1.150,00.

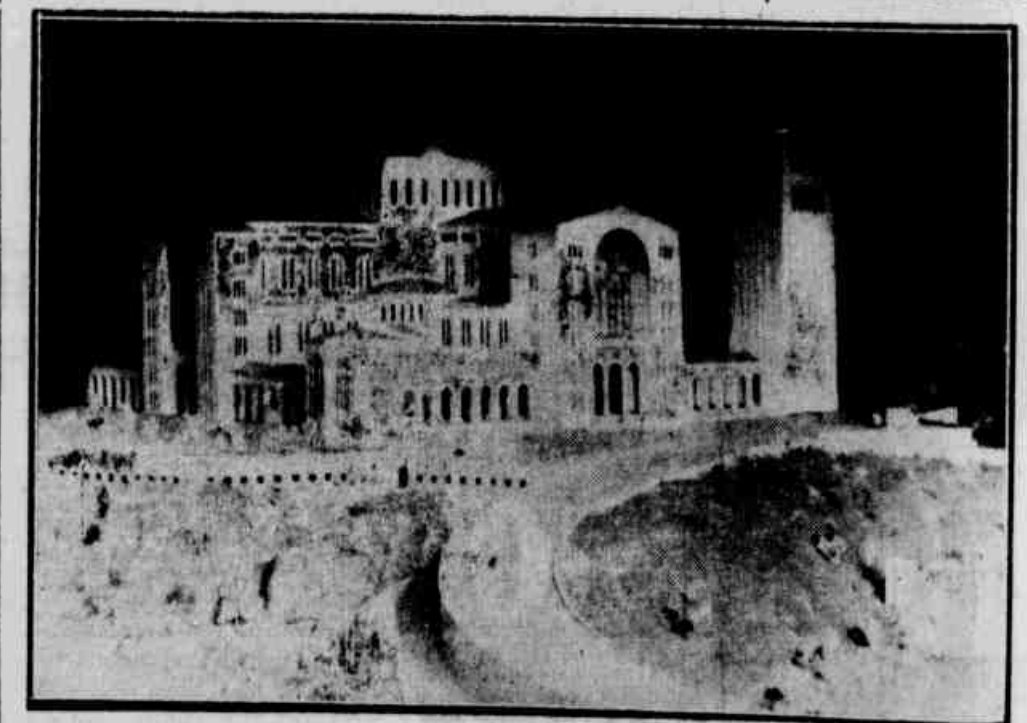
Premio "Prof. Alfonso Bovero"

O dr. Luiz Gustavo Wertheimer foi o vencedor do Premio "Professor Alfonso Bovero" de 1950 da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina, com a sua tese de doutoramento "Estudo Anômico dos Nervos da Articulação Coxal".

O premio "Professor Alfonso Bovero" é destinado, segundo o Regulamento, ao melhor trabalho anual de Anatomia, em qualquer ponto do Brasil e determinado por indicação da cátedra de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Dentro de poucos dias será dado a conhecer o resultado do Premio "Professor Luiz de Rueda Puch" e a data de entrega das medalhas de ouro aos vencedores.

FUTURA BASILICA NACIONAL DE APARECIDA



O presidente Vargas assinou a seguinte mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional: "A Comissão de obras da futura Basílica Nacional de Aparecida, no Estado de São Paulo, no anexo memorial solicitou auxílio para a referida construção. Segundo se verifica pelas fotografias dos projetos, constantes do álbum que acompanha a presente, assumirá o conjunto feição grandiosa e, por isso, digna de manter a tradição religiosa que aquela basílica representa para o nosso povo. Em face do exposto e, ainda, atendendo a que ao governo cabe manter e mesmo incentivar as tradições do povo brasileiro, tenho a honra de submeter à consideração do Poder Legislativo o anexo projeto de lei visando conceder, para as referidas obras, o auxílio de Cr\$ 5.000.000,00.

e, por isso, digna de manter a tradição religiosa que aquela basílica representa para o nosso povo. Em face do exposto e, ainda, atendendo a que ao governo cabe manter e mesmo incentivar as tradições do povo brasileiro, tenho a honra de submeter à consideração do Poder Legislativo o anexo projeto de lei visando conceder, para as referidas obras, o auxílio de Cr\$ 5.000.000,00.

Saber adaptar-se à moda

EUGENIA DE LAW

A mulher, no afã de se tornar cada vez mais bela e atraente, nem sempre vislumbra o que lhe pode advir por cortar seus cabelos de acordo com a última moda.

Devemos, em primeiro lugar, respeitar o nosso tipo. Só depois é que nos podemos talhar a moda.

O cabelo, de acordo com o nosso tipo de corte, fica curto no pescoço e repicado dos lados, a fim de que se possa raspar-se a nuca, se erga em movimento para o alto, descobrindo bem a fisionomia. Fica bem as mulheres de cabelos pretos e abundantes, mas de pescoço curto e roliço o estilo assim apregoadado.

O mesmo corte numa cabeça loira já não assenta bem, momentaneamente os cabelos são finos e em quantidade diminuída, e a nuca se apresenta com músculos salientes, lembrando-nos galinha molhada, em dia de chuva, se nos for formulada a comparação.

Uma mulher de personalidade e de bom gosto não se recorre de tudo o que está em moda, apenas para acompanhar-la.

A moda nunca pode constituir regra absolutamente geral, é mais um canção que se insinua entre as pessoas que estão em condições sociais, econômicas e, principalmente, "anatomicas" de segui-la.

A mulher inteligente estuda bem o seu próprio tipo, procura disfarçar seus defeitos físicos e realçar os dotes que a natureza a brindou.

Ademais, a moda impõe condições muitas vezes árduas de serem cumpridas pelas filhas de Eva agitados pela vaidade e pelo requinte, não se sabe se para seu bem, ou se para seu... castigo.

Elegancia

no lar e na sociedade

DIARIO DE UM MEDICO

(Doctor's a Diary
"I'm certain I've got apendicitis, Dr...")

"Tenho a certeza" de que estou com apendicite, Doutor. Quando estava na rua, esta manhã, senti, repentinamente, uma dor terrível do lado.

RODERICK WIMPOLE

A senhora X, minha secretária interina, atirou-se para mim logo que entrei no consultório. Parecia nervosa.

— Estou tão contente por ter recebido minha mensagem, Doutor! — exclamou — Fiquei aborrecida por ter que interromper

suas visitas, mas trata-se de um caso urgente. É a senhora P. Diz que é uma cliente muito antiga do senhor.

Senti uma dor desagradável na pontinha do coração!

— Parece que se sentiu mal quando fazia suas compras — prosseguiu a secretária — e como estava perto daqui, tomou um taxi e veio logo para o consultório.

— E imagino que lhe explicou

lhe exatamente a mesma coisa que eu já lhe explicara. Isso talvez explique porque resolveu procurar-me novamente desta vez. E o pior é que, apesar das suas esquisitices, é uma mulher muito simpática e não gosto de vê-la tão aflita!

— Como estou feliz pelo senhor ter vindo! — exclamou desta vez. Sinto-me melhor agora, mas como estava doente há pouco! Começou repentinamente, do lado direito quando eu fazia minhas compras. Tem que ser apendicite. Parece-me que deveria cortá-lo já — estou falando no meu apêndice — e assim não arriscaremos complicações.

Ignorei o palpite, coloquei um termômetro na sua boca e tomei o pulso: tudo estava normal.

— Agora, gostaria de examinar seu estômago, minha senhora. Está doendo aqui? — E aqui?

— Não... agora não. Parece que as dores se foram embora. Veio em espasmos. Mas ainda estou toda dolorida.

— E aqui? — perguntei, ao apertar fortemente o lado direito.

— Não. Não posso dizer que sinto alguma coisa agora. Mas dela muito há pouco.

— Diga-me, senhora P., teve prisão de ventre ultimamente? — Sim... Aliás acharia acanhado tomar sais de fruta esta noite. Mas, naturalmente, é o apêndice, não é?

NADA COM O APENDICE

— Não teve diarreia nem vomitou ultimamente?

— Não... mas isto não faz diferença alguma, não é?

— Acredito que ficará satisfeita em saber que absolutamente não tem apendicite!

— Mas Doutor... devo ter... A dor no lado direito era terrível.

Quando a dor se localiza deste lado significa que a inflamação se espalhou. Antes disso só ficava tensível. E não se pode dizer que tenha sensibilidade deste lado, agora. E, e que é mais, a senhora não tem inflamação.

— E a febre?

— Sua temperatura está absolutamente normal. Com apendicite tem-se febre alta e um pulso.

(Conclui na 14.ª pag.)

EM LÁ COR DE AREIA



TINA LESER — Casaco inspirado nos quadros de "El Greco". É confeccionado em lã de camelo cor de areia, com debruns em botões em veludo negro. (Foto Transworld).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

COM SUCO DE ABACAXI.

Você gosta do suco de abacaxi, dourado como sol? Então experimente empregá-lo numa quantidade de pratos — em carnes, na galinha, em biscoitos, em sobremesas. E a fruta tropical dará a todos estes pratos um gostinho de sol, um gostinho diferente, um gostinho de beleza!

Galinha hawaiana (Foto) — 1 galinha; 14 de xícara de farinha de trigo; 12 colher das de chá de sal; uma pitada de pimenta do reino; manteiga, gordura ou azeite para fritar a galinha; 1 xícara de açúcar; 1 xícara de suco de abacaxi; 1 colher das de sopa de suco de limão; 2 xícaras de jaboticabas frescas.

1 — Cortar a galinha (guardar o desosso e pedacinhos bonitos para fazer uma canja).

2 — Lavar a galinha e secá-la bem.

3 — Misturar a farinha de trigo, o sal e a pimenta num saco de papel. Colocar a galinha no saco e sacudir bem. Não por todos os pedacinhos no mesmo tempo para poder impregnar bem a farinha de trigo.

4 — Dourar, ligeiramente, numa pequena quantidade de gordura, manteiga ou azeite, virando todos os pedacinhos. Peneirar em cima de um papel absorvente.

5 — Quando chegar a hora de acabar de cozinhar a galinha, colocar os pedacinhos numa canja num prato fundo que possa ir ao forno.

6 — Misturar o açúcar, o suco de abacaxi e o limão numa panela. Ferver. Mexer para dissolver o açúcar. Ferver 5 minutos.

7 — Adicionar as jaboticabas. Cozinhar lentamente, sem mexer, mais 5 ou 10 minutos.



8 — Derramar o molho por cima da galinha.

9 — Cozinhar em forno moderado, de 35 a 40 minutos. Abrir o forno, de vez em quando, e regar a galinha com o molho.

10 — Tirar a galinha e colocar numa travessa. Regar com o molho.

Fudim nevado — 1 pacote de gelatina; 1/4 de xícara de água fria; 1 xícara de suco de abacaxi.

xi; 3/4 de xícara de açúcar; 1 pitada de sal; 2 colheres das de chá de casca ralada de limão; 1/4 de xícara de sumo de limão; 2 claras de limão.

1 — Pincelar levemente uma bandeja de cubos de gelo com azeite.

2 — Misturar a gelatina com a água, numa tigela. Deixar repousar uns 5 minutos.

3 — Esquentar o suco de abacaxi até ferver. Acrescentar, então, a mistura de gelatina.

4 — Adicionar o açúcar e o sal, mexendo muito bem, até que o açúcar e a gelatina se dissolvam. Adicionar o limão. Esfriar até engrossar.

5 — Bater as claras bem.

6 — Bater a mistura de gelatina até que fique espumante. Adicionar as claras batidas sem mexer muito.

7 — Derramar na bandeja preparada. Gelar 2 ou 3 horas até que fique firme.

8 — Servir os cubinhos de pudim com um molho de baunilha e adornar com morangos, gomos de laranja, ou amendoas, como na foto.

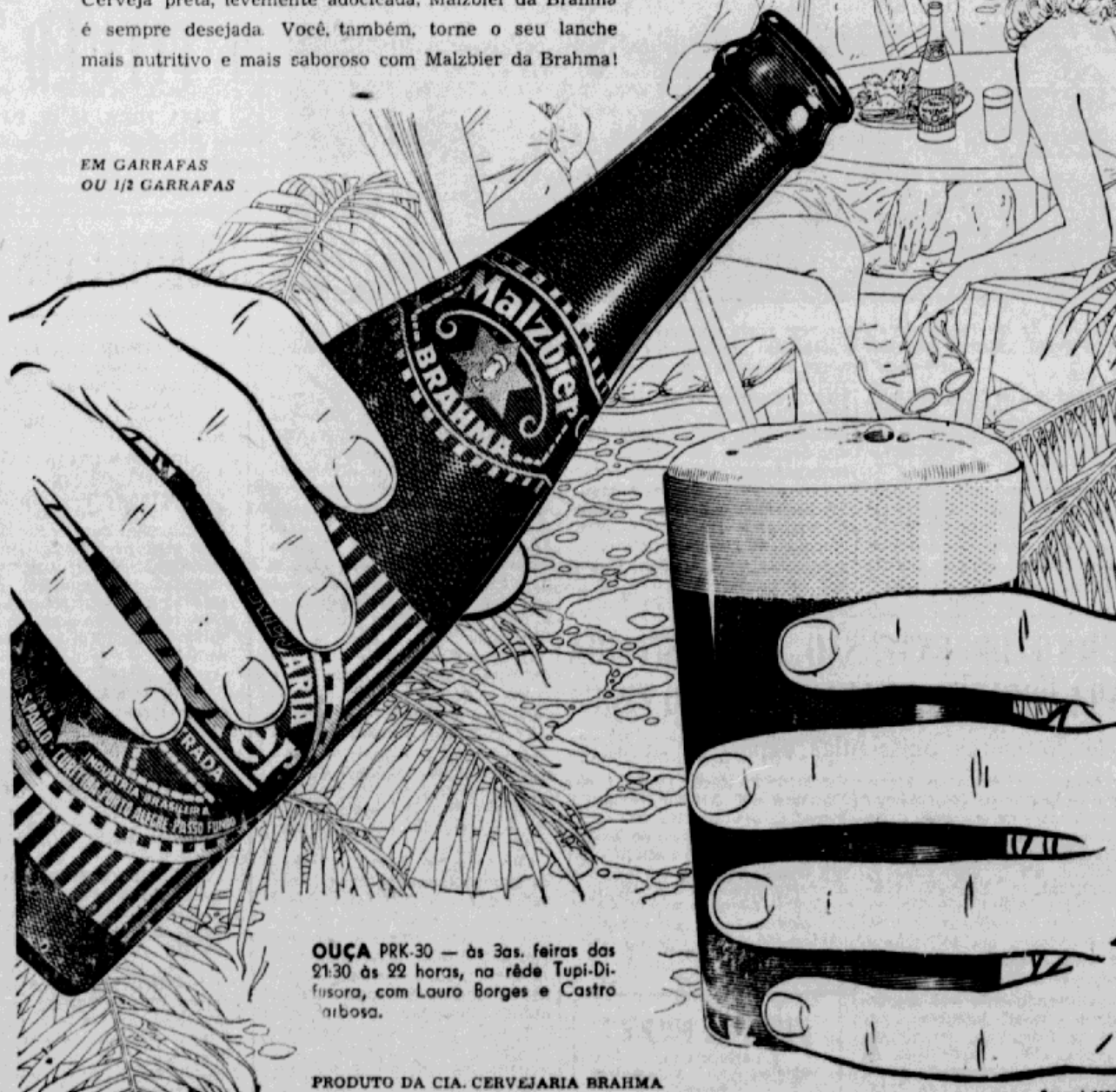
(Conclui na 14.ª pag.)

Seu lanche é mais nutritivo bebendo

MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte — essa notável substância revigorante. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS



OUÇA PRK-30 — às 3as. feiras das 9h30 às 9h22 horas, na rede Tupi-Difusora, com Laura Borges e Castro Barbosa.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

MULHERES DE VALOR

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgord)

O elenco das mulheres famosas nos estóios da ciência se avoluma com o transcorrer do tempo.

A Casa Alain Michel de Paris acaba de publicar um livro monumental, intitulado "Atômos, Espectros, Matéria", do autor da ciência francesa Yvette Cauchois, professora da Faculdade de Ciências de Paris, e prefaciada por Jean Cabannes, membro do Instituto de França. Trata-se de um alentado volume in-16, de 640 páginas que, pela sua elevação, se destina a físicos-químicos.

Os problemas que a ilustre autora desenvolve são os mais importantes da ciência moderna, e se referem especialmente às propriedades da matéria e à estrutura atômica.

A professora Cauchois aborda a teoria dos "quanta" e a mecânica ondulatória; isso lhe facilita descer às profundezas de suas especulações científicas.

Nessa época de frivolidades, em que as mulheres desejam nivelar-se aos homens, nessa filha de Eva, têm elas um verdadeiro modelo, uma equiparação — mais do que esperada — pois a professora Cauchois, grande mestre numa ciência difícil, onde mesmo os varões não entram a "plain-pied", não se eleva aos homens em sua maioria, pois, em verdade, poucos há que podem ascender até essa ilustre sabedoria de nossos dias.

Outro protótipo de mulher de talento temos em madame Clemence Royer, autora do volumoso livro "La Constitution de l'Univers", publicado em 1900, cujos frutos, porém, somente hoje estão sendo colhidos, pois mme. Royer ficou acima da compreensão do seu tempo.

Precursora da teoria da relatividade, estando muitas de suas teorias em perfeita unidade de vistas com essa teoria, foi mme. Royer a verdadeira fundadora da estequiometria, ainda que o prêmio Nobel fosse mais tarde outorgado a Vant'Hoff, antecessor de Einstein na Academia de Berlim. Protestou veementemente mme. Royer contra esse gesto, que reputou injusto, pois suas pesquisas sobre a estequiometria foram realizadas quando Vant'Hoff apenas contava oito anos. Aliás, no livro em tela mme. Royer desenvolve a sociedade essas questões complicadas, que muito beneficiam a química moderna.

Gaston Moch, em sua obra apreciabilíssima sobre a teoria da relatividade não se cansa de citar e transcrever trechos do citado livro de mme. Royer, situando-o

entre as obras científicas de maior representação.

Talento raro, além de cientista, foi madame Clemence Royer, notável financista, ganhando um dos prêmios que o Cautão de Vaud, na Suíça, prometia a quem desse a melhor definição de imposto. Pois mme. Royer compeliu com economistas da estatura de Leon Walras, ex-professor de Vilfredo Pareto, que o sucedeu na Universidade de Lausana, Emilio de Girardin, competência invulgar, e outros. Nesse sentido mme. Royer escreveu um livro, "Thorie de l'Impôt ou la dime sociale", em 1862, em dois volumes in-8.

Mme. Royer representa um enredo para as mulheres que desejam se elevar acima da vulgaridade da massa.

Gabriela Emilia de Breteuil, marquesa de Chatelet, foi mulher de gênio transcendente. Traduziu diretamente do latim para o francês a obra formidável de New-

ton, sobre a qual o conde de Laplace escreveu, posteriormente: —

"Ficará preeminente acima das demais produções da inteligência humana". Trata-se dos "Princípios Matemáticos da Filosofia Natural". O barão Kelvin de Largs — o espírito mais profundo que teve a Inglaterra entre os fins do século passado e o começo deste — asseverou: "Entre o que de essencial há numa educação liberal, está o conhecimento completo dos 'Princípios' de Newton. Só isso basta para justificar o grande mérito da marquesa, além de ter ela escrito notáveis obras, sobre física e astronomia. E de admitir que essa mulher de beleza arrebatadora tivesse tanta cultura para compreender a obra de Newton, o maior gênio de todos os tempos.

Teríamos ainda outros nomes femininos insignes a mencionar: Sofia Kowaleski, Maria de Agnesi, Sofia Germain, notáveis matemáticas a obra formidável de New-

(Conclui na 14.ª pag.)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Os tacos de madeira que se soltam dos assoalhos podem ser colocados outra vez no lugar usando-se parafina líquida, derretida em banho-maria. Limpe muito bem a cavidade e jogue a parafina antes de colocar o taco.

Os buraquinhos feitos nos móveis por carunchos e cupins podem ser consertados usando-se cera virgem de abelha, para tapá-los.

O rinchar do sapato novo desaparece se o mesmo for deixado durante uma noite com a sola mergulhada em azeite que se coloca num prato raso.

A água oxigenada deve ser sempre guardada num vidro colorido, e bem arrolhada.

As manchas de iodo se tiram com algumas gotas de amoníaco.

Com a parafina líquida se pode fechar hermeticamente uma garrafa. Basta que, quando a garrafa estiver arrolhada se mergulhe na parafina derretida, por alguns segundos. Formará uma capa por cima da rolha tornando-a com por cento impermeável. (APLA).

FESTIVAMENTE COMEMORADO O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO CLUBE ATLETICO ITARIRI

HOMENAGEADOS O DEPUTADO SALLES FILHO E O VEREADOR NORBERTO MAYER FILHO — BONITO ESPETACULO PROPORCIONOU A TORCIDA FEMININA UNIFORMIZADA — RESULTADOS DAS PARTIDAS EFETUADAS DURANTE O FESTIVAL QUE MONOPOLIZOU A ATENÇÃO DOS ESPORTISTAS DO CANINDE — OUTRAS NOTAS



Ao alto, a sra. Herminia Fernandes, madrinha do Clube, quando entregava uma "corbelle" de flores em nome do Itariri ao vereador Mayer Filho; o presidente do C. A. Itariri, sr. Orlando Tirone, Antonio Carlos de Salles Neto, representando seu pai, o deputado Salles Filho, a madrinha do clube e o vereador Mayer Filho; no segundo plano, o primeiro quadro do C. A. Itariri; finalmente, a torcida uniformizada, feminina, do Itariri cuja iniciativa e formação recente se deve à sua primeira madrinha.

O Clube Atlético Itariri completou um ano de vida. Ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, seus dirigentes organizaram um magnífico festival que contou com a participação de diversos gremios de projeção no futebol extra-oficial da Pauliceia.

A praça de Esportes gentilmente cedida pela Escola de Educação Física, na avenida Cruzeiro do Sul, foi pequena para comportar o elevado numero de aficionados do esporte das multitudes que ocorreu ao local das disputas, certos de presenciar espetáculos dos mais sugestivos. E os que lá estiveram não ficaram decepcionados com os embates efetuados, todos eles disputados dentro da maior lealdade e disciplina por parte dos jogadores, o que, sem dúvida alguma, contribuiu decididamente para a boa marcha do festival que marcou o primeiro aniversário do C. A. Itariri.

HOMENAGEADOS DOIS BENEMÉRITOS DO CLUBE

Momentos antes da partida principal os dirigentes do Clube Atlético Itariri prestaram significativa homenagem ao deputado Salles Filho, presidente de honra do clube, e ao vereador Norberto Mayer Filho, pelos relevantes serviços prestados à agremiação. O deputado Salles Filho foi representado no ato pelo seu filho, o jovem Antonio Carlos de Salles Neto.

Na ocasião, a senhorita Nina, em nome do Clube Atlético Itariri e dos seus associados, fez a entrega de uma magnífica corbelle de flores ao deputado Norberto Mayer Filho, numa demonstração eloquente da gratidão dos esportistas locais por tudo que S. S. tem feito até aqui pelo exto sempre crescente na novel agremiação do Caninde.

Finalizando a cerimonia, coube ao vereador Norberto Mayer Filho agradecer a homenagem recebida, ao mesmo tempo que efetuava a entrega de medalhas aos defensores do Itariri, iniciando-se a novos e espetaculares vitórias.

para as cores que defendem com dedicação.

TORCIDA FEMININA

A nota destacada do interessante festival foi dada pelos jovens que militam no quadro social do Clube Atlético Itariri. Uniformizadas, incentivaram seus atletas à conquista da vitória durante todos os noventa minutos de jogo, proporcionando um espetáculo mais assistido em um campo de futebol varzeano.

Também não deixou de dar cunho especial às festividades a presença da banda de música da Força Pública, que proporcionou um espetáculo à parte, brindando o publico presente com varios numeros sugestivos.

JOGOS EFETUADOS

Finalizando o festival, coube ao Clube Atlético Itariri enfrentar o G. E. Esperança. Na preliminar, que foi arduamente disputada, terminou com a vitória do Itariri, que ficou de posse do troféu "José Gomes Valente".

A partida principal, foi das mais eletrizantes. Os dois quadros atuaram com ardor em busca do triunfo. O G. E. Esperança foi o primeiro a marcar, por intermédio de Ricardo. Entretanto, o Itariri reagiu de maneira empolgante, não permitindo a dilatação da contagem enquanto procurava assiduamente o tento do empate, que, afinal, veio coroar os seus esforços. Janela, aproveitando-se de um magnífico passe de Lippi, marcou para o Itariri. Os dois "onzes" ainda procuraram desmanchar o empate, que, todavia, prevaleceu até o final do encontro, premiando o desempenho dos vinte e dois "cracks" no gramado.

Todos os jogadores atuaram com destaque. Entretanto, torna-se justo destacar o trabalho de dois valores no gramado: Gilberto, do Itariri, e de Mirim, do G. E. Esperança, que suplantaram nitidamente seus companheiros de equipe.

OS QUADROS

Os quadros titulares e aspirantes do C. A. Itariri e do G. E. Esperança estiveram assim constituídos:

Titulares: C. A. ITARIRI — Macarrão, Marinho e Gilbertó; Zinho, Sebastião e Miguel; Janela, Bira, Lippi, Macaco e Nega. G. E. Esperança — Sabá, Mirim e Carlos; Ailton, Dorival e Biquinha; Canhoto, Paulinho, Maninho, Ricardo e Caipirinha.

Aspirantes: C. A. ITARIRI — Nelo, Siqueira e Direu; Xará, Noronha e Chiquinho; Tonico, Orlando, David, Dorival e Silvio. G. E. ESPERANÇA — Bepo, Tóto e Jabá; Nicola, Pascoal e Antonio; Pinela, Ditinho, Nelson, Bino e Luiz.

DEMAIS RESULTADOS

No prelo travado pela manhã e à tarde entre solteiros e casados, a vitória pertenceu aos "amarrados", que envolveram os "livres" com facilidade por 2 a 0. Eis os quadros dos casados: Babinho, Belmiro e Amaral; Zito, Amado e Chiquinho; Deninho, Marcelino, Luiz, Eduardo e Gato.

A tarde: Léo, Nelson e Orlando; Mario, Tenente e Ditinho; Humberto, Paulo, Juca, Henrique e Isidoro.

1.º jogo, às 8,00 horas: Casados, 2 versus Solteiros, 0. Gols de Gato e Segundo. Juiz, Procópio.

2.º jogo, às 8,30 horas: Alfredo Maia, 1 versus Universal Clube, 0 — 2os. quadros. Juiz, Procópio.

3.º jogo, às 9,00 horas: Portuguesa do Caninde, 0 versus Juventus Paulista, 1 — 2os. quadros. Juiz, Amaral.

4.º jogo, às 9,30 horas: Guarani do Caninde, 3 versus Motoristas da Luz, 2 — Decidido por penaltis — 2os. quadros. Juiz, Procópio.

5.º jogo, às 10,00 horas: Alfredo Maia, 1 versus Universal Clube, 0 — Decidido por penaltis — 1os. quadros. Juiz, Virgílio.

6.º jogo, às 10,40 horas: Juventus Paulista, 5 versus Portuguesa do Caninde, 0 — 1os. quadros. Juiz, Jorge.

7.º jogo, às 11,20 horas: Guarani do Caninde, 1 versus Motoristas da Luz, 0 — 1os. quadros. Juiz, Virgílio.

8.º jogo, às 13,05 horas: Casados, 3 versus Solteiros, 2 — Decidido por penaltis. Juizes, Rubens e Santos.

9.º jogo, às 14,10 horas: Jabaquara, 1 versus Grajaú, 0 — 2os. quadros. Juiz, Virgílio.

10.º jogo, às 14,40 horas: Jabaquara, 0 versus Grajaú, 1 — 1os. quadros. Juiz, Valtér.

11.º jogo, às 15,40 horas: Juventus Paulista, 5 versus Portuguesa do Caninde, 0 — 1os. quadros. Juiz, Jorge.

12.º jogo, às 16,00 horas: Guarani do Caninde, 1 versus Motoristas da Luz, 0 — 1os. quadros. Juiz, Virgílio.

13.º jogo, às 16,30 horas: Casados, 3 versus Solteiros, 2 — Decidido por penaltis. Juizes, Rubens e Santos.

14.º jogo, às 17,00 horas: Jabaquara, 1 versus Grajaú, 0 — 2os. quadros. Juiz, Virgílio.

15.º jogo, às 17,30 horas: Jabaquara, 0 versus Grajaú, 1 — 1os. quadros. Juiz, Valtér.

16.º jogo, às 18,00 horas: Jabaquara, 0 versus Grajaú, 1 — 1os. quadros. Juiz, Valtér.

17.º jogo, às 18,30 horas: Jabaquara, 0 versus Grajaú, 1 — 1os. quadros. Juiz, Valtér.

18.º jogo, às 19,00 horas: Jabaquara, 0 versus Grajaú, 1 — 1os. quadros. Juiz, Valtér.

As Correias Transportadoras

GOODYEAR

Resolva tecnicamente o seu problema de transporte a granel com as Correias Transportadoras Goodyear. Resistem ao calor, aos ácidos e desgastes; carregam minérios e materiais de todas as naturezas e pesos. As Correias Transportadoras Goodyear são apresentadas em modelos adequados a cada espécie de carga. Para sua conveniência mantemos um corpo de técnicos aptos a orientá-lo na indicação das correias transportadoras apropriadas às suas necessidades. Consulte-nos sem compromisso.

asseguram
maior
resistência

maior
rendimento

maior
eficiência

Distribuidores

Cia. Fabio Bastos

Comércio e Indústria

São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 828 - Rio de Janeiro: Rua Teófilo Otoni, 81
Porto Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Belo Horizonte: Rua Tupinambá, 364

Mangueiras
GOODYEAR

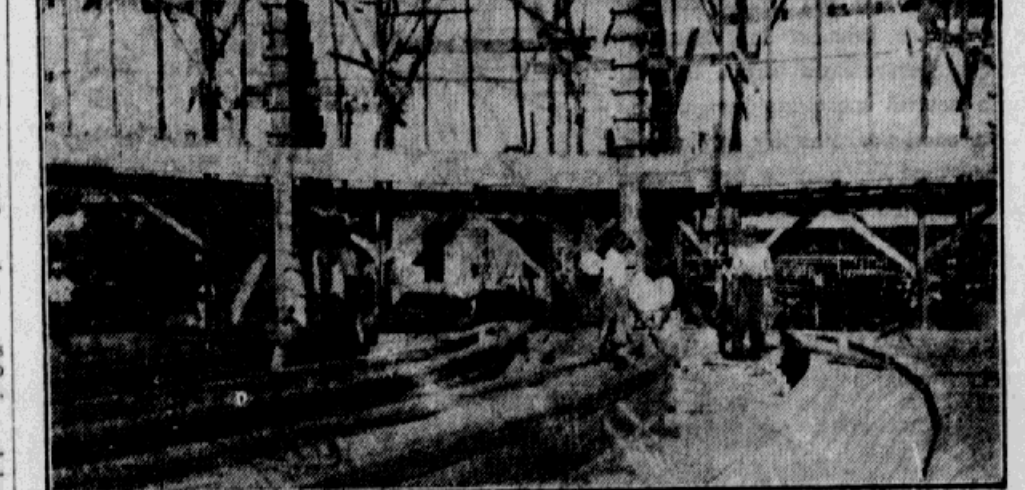
- há um tipo adequado a cada serviço. Estoque completo para todos os fins industriais.

Sensivelmente ampliado o parque esportivo de Ribeirão Preto

Um majestoso ginásio vem sendo construído para os jogos do XVII Campeonato Aberto do Interior — Com capacidade para 14.000 pessoas aquela instalação coloca-se entre as maiores do Estado — Varias

Já nos aproximamos da data fixada para o início dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, sendo das mais animadoras as perspectivas em torno do sugestivo empreendimento que anualmente reúne a juventude esportiva, a ponto de obrigar a intervenção da entidade de classe.

Ribeirão Preto, indiscutivelmente, é outro grande centro de que dispõe o nosso "hinterland". Uma capital em minúscula, dotada de todos os recursos, esta também em condições de proporcionar excelente acolhida aos concorrentes dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, que no próximo mês de outubro irá movimentar varios milhares de esportistas, não só de nosso Estado, como também de circunvizinhos, pois é grande o interesse reinante em todos os recantos do país, notadamente nos círculos diretamente interessados.



Um aspecto do majestoso ginásio que vem sendo construído em Ribeirão Preto, já em fase de cobertura. O clichê focaliza operários empenhados na montagem da armadura do telhado, vindo-se também a estrutura de concreto, já concluída.

tude esportiva do "hinterland", particularidades que indicam Santos como centro ideal para um acontecimento de tamanha envergadura, na última competição efetuada na cidade paulista, pudemos constatar pessimamente a falta de alguns mentores do esporte na terra de Braz Cubas, que chegaram mesmo a hostilizar a cronica esportiva, a ponto de obrigar a intervenção da entidade de classe.

No ultimo ano este magnífico torneio teve como sede a cidade de Santos, sem dúvida, o unico centro indicado para uma realização deste genero, porque preenche todas as exigências

tudo esportiva do "hinterland", particularidades que indicam Santos como centro ideal para um acontecimento de tamanha envergadura, na última competição efetuada na cidade paulista, pudemos constatar pessimamente a falta de alguns mentores do esporte na terra de Braz Cubas, que chegaram mesmo a hostilizar a cronica esportiva, a ponto de obrigar a intervenção da entidade de classe.

No ultimo ano este magnífico torneio teve como sede a cidade de Santos, sem dúvida, o unico centro indicado para uma realização deste genero, porque preenche todas as exigências

O Centro de Educação Física, com o proposito de proporcionar aos professores de educação física do nosso Estado, uma excelente oportunidade de aprendizagem, promoverá, sob o patrocínio do Departamento de Educação Física, o Curso de Extensão Universitaria, com o concurso do prof. Curt Johansson, que foi contratado pela Escola de Educação Física.

O empreendimento está despertando o maior interesse nos meios da fscultura, em virtude da reconhecida capacidade do prof. Johansson, que pertence ao Instituto de Ginastica de Estocolmo.

As matriculas serão encerradas depois de amanhã, na sede da

Escola de Educação Física, à rua Florêncio de Abreu, 578, às 12 horas.

As aulas do Curso de Extensão serão às terças e quintas-feiras, das 21 às 23 horas, na sede da Associação Cristã de Moços e seu inicio marcado para o dia 19 do corrente, e o encerramento para o dia 30 de outubro vindouro

Cerca de 200 operários trabalham ininterruptamente na obra que dia a dia vem empolgando a todos os esportistas de Ribeirão Preto, esperando-se que esse magnífico aparelhamento de que é dotado o parque esportivo daquela prospera cidade, atenda perfeitamente aos reclamos da juventude bandeirante que se confraternizará nas jornadas de outubro quando da realização dos XVII Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Outros recintos, destinados a

outras modalidades incluídas no extenso programa a ser cumprido, também vem sendo atacados com os recursos de que dispõem os organizadores do certame, esperando-se que desta feita os ribeiretanos surpreendam os participantes da sugestiva competição com uma organização impecável, pois para tanto não têm poupadou esforços os proceres esportivos daquela cidade, solidamente prestigiados pelo sr. Geraldo Avelino da Silva, que se encontra a frente da

Comissão Central de Esportes, como coordenador das atividades desenvolvidas em todos os setores.

Dentro em breve divulgaremos outros pormenores sobre os trabalhos de organização que vêm sendo desenvolvidos em Ribeirão Preto, de molde a manter os nossos leitores ao par dos principais acontecimentos que precederão a promissora competição entre os mais destacados valores do esporte interiorano.

WALCOTT VAI DEFENDER O TITULO DE CAMPEÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Jersey Joe Walcott e Rocky Marciano disputarão o título mundial de peso pesado a 23 de setembro proximo, no Estadio Municipal de Filadelfia, segundo se soube em fontes bem informadas. A luta será de quinze assaltos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JABAQUARA EM SANTO ANDRÉ — Amanhã à tarde, o Jabaquara jogará em Santo André. O adversário do popular "Jabaquara", naquela vizinha cidade, será o Corinthians, campeão local e um dos conjuntos mais categorizados do "hinterland" paulista.

BENEVOLENCIA EXCESSIVA — O ponta esquerda Simão, da Portuguesa de Desportos, usou e viveu em procurar penas de indisciplina no clube do Largo de São Bento, acaba de ser despedido de sua ultima falta. Como se sabe, quando da ultima excursão da "Sivera" a Vitória, Simão, num gesto de rebeldia, deixou de integrar a delegação "lusa" paulista. Esperava-se, portanto, que o conhecido "crack" sofresse severa punição. Tal, no entanto, não sucedeu. Simão teria apresentado "argumentos convincentes" aos partidos rubro-verde sobre a sua ausencia na "embalsada" do campeão do ultimo torneio Rio São Paulo e por isso foi perdoado.

CRISE NA PORTUGUESA — Nestor Pereira, diretor do departamento profissional da Portuguesa de Desportos, acaba de pedir demissão do posto que há varios anos vinha desempenhando com geral agrado. Comenta-se que os motivos que levaram o destacado esportista a tomar aquela atitude, prendem-se exclusivamente a falta de harmonia entre o departamento profissional e o técnico Jim Lopes. Nestor Pereira teria tornado publico de que condicionava sua permanencia no clube, a rescisão do contrato de Jim Lopes.

CRESCER A ONDA DE INDISCIPLINA — Ao que conseguimos saber, Gilcoll, zagueiro do Itapira, teria informado aos dirigentes do clube da "Colina Histórica" de que jamais vestiria a farda do "vovô", enquanto Caxambu fosse treinador. Será verdade?

SERÁ POSSIVEL? — O zagueiro Pavão, do Nacional, deixou propositalmente de integrar a delegação alvi-celeste, sabido ultimo quando do embarque para Catanduva. E, bem, entretanto, que os dirigentes do clube da Estrada, não serão tão complacentes como os seus colegas "luso" no "caso" Simão. Pavão será severamente punido, a fim de que tais atitudes não se reproduzam no clube da rua Comendador Sousa. Muito bem.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O sr. Mario Isaias, presidente da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, telegrafou ontem ao presidente do Flamengo, comunicando que o clube paulista não pode mesmo participar do jogo amistoso que se anunciava para amanhã, nesta capital.

O motivo alegado pela Portuguesa foi a impossibilidade em que se encontram alguns "cracks" de participar da partida. Pontoni e Negri, ainda não chegaram; Julinho está contundido, enquanto Simão está punido, por não ter comparecido ao embarque para Vitória, motivo por que o técnico Jim Lopes sugeriu a não realização do jogo em questão.

Djalma Peres, residente em Pouso Alegre, no Sul de Minas, consultou a um jornal especializado local sobre se era direito considerar valido o jogo ganho por um clube, graças a um gol marcado por um jogador que havia sido expulso pouco antes do campo, por indisciplina, voltando depois à luta.

A resposta, que não podia ser outra, foi no sentido de que o jogo é nulo, pois o jogador expulso por indisciplina não pode voltar ao campo. Assim, houve evidente erro de direito.

Em virtude de renúncia de Herbert Mesquita, assumiu a

vice-presidencia da Federação Metropolitana de Tênis, cumulativamente com a função de diretor técnico, o conhecido "as" da raquete nacional Ricardo Perinambuco.

Solidarizando-se com o vice-presidente demissionario, renunciou também ao cargo o tesoureiro da entidade, Jorge Azevedo.

Volta-se a falar novamente na ida de Carlyle para o Santos F. C.

Embora as noticias sejam ainda um tanto confusas em torno do assunto, informa-se que ainda hoje o sr. Jorge Chamas, representante do Santos F. C., no Rio, procurará o jogador mineiro, a fim de entrar nos entendimentos finais, propondo-lhe um contrato de dois anos, mediante o pagamento mensal de 15.000 cruzeiros.

Se Carlyle concordar, o negocio será imediatamente fechado, de vez que o Fluminense teria concordado em negociar o atestado liberatorio de seu centro avanço com o Santos, por 300.000 cruzeiros.

Apesar da resistencia do Vasco, sabe-se que o Tribunal de Justiça Desportiva vai apreciar o caso da inclusão dos "cracks" Huguinho e Neca na equipe do Flamengo, que levantou o Torneio Início.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOCADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

SILVIO P. DUARTE
ADVOCADO

Quartel "B" — Trabalhador — Sala 14 — Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 tel. 35-3587

TUDO FAZ PENSAR NUM NOVO RECORDE DE APOSTAS E DE BILHETERIAS — DIVIDIDA ENTRE FERINO, PEWTER PLATTER E INCLITO A ATENÇÃO DOS "CATE-
DRATICOS" — O CAMPO DO GRANDE PREMIO "CAMPINAS"

2.400 METROS — CR\$ 100.000,00 — CONCORRENTES, PRIMEIRAS COTAÇÕES E PILOTOS CONTRATADOS

CONCORRENTES		JOQUEI	Peso	Cotação	FILIAÇÃO	Idade	ORIGEM	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	(1 — FERINO	O. Rosa	56	20	Full Sail e Felina	4	Argentina	Almeida Prado & Assumpção	M Branco
	(2 — SUN VALLEY	N/correrá	50	—	Felicitacion e Surprise	4	São Paulo	Stud Seabra	J Zúiga
	(3 — INCLITO	P. Vaz	54	25	Helium e Bad Bad	6	São Paulo	Franco Clemente Pinto Junior	W. P. Mendes
2	4 — SUPERB	V. Pinheiro Filho	56	50	Señor e Sumadora	5	Argentina	Zuñiga Luis d'Albuquerque	R. Rojas
	" — MASTER, ROBIN	J. P. Sousa	58	50	Mieuxcé e Robin's Girl	5	Inglaterra	José Edgar Quetoz* Ferreira	R. Rojas
	(5 — FOUGERE	S. Ferreira	52	35	Caaimbé e Siberia	5	São Paulo	Fazenda São João e Graça	S. Mendes
3	6 — PEWTER PLATIER	O. Reichel	58	22	Ower Tudor e Jennydang	6	Inglaterra	Hernani de Azevedo Silva	M. Cavalheiro
	(7 — LESTROIS	D. Garcia	52	30	Wood Note e Top Star	4	São Paulo	Euvaldo Lodi	F. V. Navarro
4	8 — QUEJIDO	N/correrá	58	—	Meadow e Querenfona	6	Argentina	José Miguel Kallil	J. Godoy
	(9 — ARLESO	E. Garcia	58	60	Fulbeauty e Premiera	5	Argentina	Dario de Barros Filho	E. Campozzi

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A SABATINA PAULISTA

Estão apalavradas as seguintes monteniras para as carreiras de sabido, á tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:		Ks		4. Durango Kid, O. Reichel		52
1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 11 horas.		1 Nuron, O. Reichel		5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.		53
1 Guabiju, O. V. Andrade		2 Romid, L. B. Gonçalves		1 Ilheo, N. Pereira		54
2 Luso, O. M. Fernandes		3 Bon Lya, L. González		1 Incroyable, R. Latorre		55
3 Jeparui, G. Mascali		4 Gondoleiro, A. Castaldi		2 Orizaba, L. González		56
4 Nlio, C. Auringo		5 Jovial, R. Olguin		3 Avilo, V. Pinheiro F.		57
5 Bela, F. A. Pereira		6 Portenho, J. O. Sousa		4 Ego, L. B. Gonçalves		58
6 Jguarú, C. Taberda		7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.		5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.		59
7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.		1 Estopim, S. Ferreira		6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.		60
		2 Mac Mahon, L. González		1 High Hat, S. Ferreira		61
		3 Amry, R. Latorre				62

RIO, 13 ("Correio") — São os seguintes os estreantes da semana, na Gaiola:

RUCKINGHAM — masculino, castanho, 3 anos, Felicitacion e Dethalim, gloriado de Hares, Guinabara em São Paulo, e propriedade do Sr. Itatupã. Treinado por Aldes Morales.

ALBION GAL — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Alan Waters, guineabara em São Paulo.

5.0. FAREO — CR\$ 30.000, hora 1.500 metros — As 16.00 horas

(1) Igela, O. Santos 5
11
(2) Helvita, O. Reichel 5

	cão de Harax Guanabara e propriedade do Stud America. Treinador: Nelson Gomes.	(3) Lord Orion. A. Cataldi .
	ESTRELA DO SUL — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Netva e La Gitanilla, criada do sr. Inocencio Gutierrez e propriedade do sr. Braz N. Gonçalves. Treinador: C. C. Cabral.	(4) Cravador, J. O. Sousa .
	HIPOCREME — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Danubio e Florinha, criação e propriedade do sr. Patricio D. Ferreira. Treinador, Gonçalo Feljo.	(5) May Flower, O. V. Andr.
	REVELÔ — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Radioso e Bocaina, criação do sr. Carlos A. Silva Tavares e propriedade do sr. Helios Magni. Treinador, Gonçalo Feljo.	(6) D'Artagnan, V. Pinh. F.o
	SPORTLUSA — feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Sporting Doc e Milusa, importação do sr. Atílio Iriguiel e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.	(7) Dequinhia, S. Ferreira .
	PRINCESA DO OESTE — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Radioso e Bocaina, criação do sr. Carlos A. Silva Tavares e propriedade do sr. Helios Magni. Treinador, Gonçalo Feljo.	(8) Advokeltor, O. Rosa .
	Todos os pares serão realizados na pista de areia.	PAREO — Crs 30.000,00 - 1.600 metros — As 17 horas.
		(1) Doubradilha, L. B. Gon .
		(2) Poia Negra, O. Reichel .
		(3) Dugongo, L. González .
		(4) Ogarrpha, R. Latorre .
		(5) Arrena, H. Molina .
		(6) Canastra, O. V. Andr .
		(7) Advocate, N. Pereira .
		(8) Mack, L. Urbina .

PILOTOS COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS DO CONJUNTO

[illegible]

E' com pesar que noticiamos a morte do joquei E. Antunes, muito conhecido de nosso publico. Vitima de pertinaz molestia, Antunes faleceu na ultima segunda-feira, deixando grande numero de amigos e admiradores. Perde, assim, o trote um de seus bons elementos.

O cavalo Tito, que teve retirado o gesso ha poucos dias, foi radiografiado novamente e constatou-se que a fratura ja não existia. Apesar disto, não se pode ainda afirmar que o pensionista do Saverio Sapienza esteja curado radicalmente.

Melhorou consideravelmente o estado de saude do cavalo Rialto, que foi dado como inutilizado e com poucas possibilidades de sobrevivencia. Espera-se que o pupilo do José Belfiore se restabeleça brevemente.

Mals um Stud acaba de ser registrado na Sociedade Paulista de Trote. E o interessante é que, pela primeira vez, tendo como titular um clemente do sexo feminino. Stud Brotas é a nova coudelaria que surge e a srta. Maria Helena Oliveira Pinto, a proprietaria. Expresso e Nigrus são os primeiros defensores das cores ouro e costuras azuis.

Embarcou com rumo ignorado (provavelmente o Uruguai) o joqueiro italiano Matteo Locatelli. Dizem seus mais diretos amigos, que esta viagem é apenas recreativa e que o conhecido guaiador voltará para o Brasil, dentro de poucos dias.

Seguiu para a Italia, o sr. Gerolamo Colombo, que, naquele pais, iria inspecionar o Trote Geral, a fim de trazer inovações para a Federação Paulista de Trote.

Para a reunião turística de amanhã, o Jockey Clube do Campinês pôs à disposição dos interessados, a partir das 8.30 horas, de 15 em 15 minutos, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr.\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, desta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

Novos recordes mundiais revelam as excelentes possibilidades de seus autores — O que demonstraram as competições do esporte-base

A marcha progressiva experimentada pelo atletismo em todas as partes do mundo parece desmentir os prognósticos dos entendidos no que respeita ao limite de possibilidades da humanidade. Nos Jogos Olímpicos de Helsiniki conforme tivemos oportunidade de divulgar amplamente, os níveis técnicos surgiram a todos quantos acompanharam o desenvolvimento daquele importante acontecimento. Poucas marcas deixaram de ser modificadas nas diversas memoráveis jornadas e estas mesmas por constituírem marcas excepcionais.

Terminados os compromissos olímpicos, vários atletas que impolgaram o publico esportivo em Helsiniki, antes de retornarem aos países de origem, realizaram competições amistosas com o intuito de exibir aquelas já dadas a efeito nos principais centros europeus. De todos esses acontecimentos resultaram resultados realmente notáveis, muitos deles representando novas eqhuistas no terreno internacional, com o estabelecimento de novos índices mundiais.

As atletas russas, que se portaram com galhardia nas provas atleticas da XV Olimpíada, também despertam expectativa, muito embora não cheguem a surpreender. Segundo o noticiário telegrafico, procedente de

após a XV Olimpíada

Moscova, a atleta Nina Romanchikova, que sagrou-se campeã olimpica do arremesso do disco, com 50,80 estabelecendo nova marca - para a modalidade - capaz de retrair novo feito de grande expressão, ao conseguir 53,61 numa competição efetuada em seu país, logo após seu regresso de Helsiniki, o que representa novo recorde mundial. O indice anterior estava em poder de sua compatriota Nina Doumbade, com 53,37, e havia sido registrado em 29 de maio de 1951.

Charles Moore, dos Estados Unidos, que nos Jogos Olímpicos de Helsiniki sagrou-se campeão da prova de 400 metros com barreiras, conseguiu, ainda, igualar o recorde olimpico, de "Artistic Games", pelas suas excepcionais qualidades constituiu um dos grandes atrativos daquela importante reunião do esporte-base britânico. Conseguiu ele superar o recorde mundial das 404 jardas (402 metros), ao consignar o expressivo indice tecnico de 51" 8, marca de grande valor e que revela a sua grande classe. O recorde anterior, que era de 51" 9, pertencia ao atleta italiano Filippini.

Não houve ocasião a equipe norte-americana, vencedora do revezamento de 400 jardas,

integrado por Gene Cole, Reggie Pearmau, Mel Whitfield e J. W. Wasburri, estabeleceu novo recorde mundial para esta especialidade, ao assinalar o extraordinario resultado de 3' 08" 8, marca de excepcional qualidade, superior em seis decimos ao indice anteriormente consignado.

O sueco Olle Abert tambem brilhou numa competição atletica realizada em Copenhague, o que lhe valeu a conquista do titulo de recordista mundial dos 1.500 metros rasos. Conseguiu aquele notavel meio fundista estabelecer o campo de 2' 21" 3, para aquela distancia, num feito sem duvida, de grande expressão, e que bem revela suas qualidades. O resultado anterior, que tambem estava em poder dos suecos Gustafsson, juntamente com o francês Marcel Hansene, era de 2' 21" 4, portanto, um precioso decimo de segundo concedeu independencia dos suecos em relação ao recorde mundial.

Foram, pois, diversas surpresas, importantes as conquistas post-olimpicas no setor do atletismo, pon-do em destaque alguns valores mundialmente conhecidos, com o registro de niveis tecnicos que representam as melhores "performances" desta ano-

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 13 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje. À tarde, no hipódromo local:

1.º Páreo — 1.200 metros
1.º Demolider, 2.º Gay Prince, 3.º Ratoles, 4.º Vencedor, 5.º Ratoles, 6.º Ratoles, 7.º Ratoles, 8.º Ratoles, 9.º Ratoles, 10.º Ratoles.

2.º Páreo — 1.200 metros
1.º Fuzileiro, 2.º Mien — Ratoles; Vencedor Cr\$ 67,00; duplas: (24) Cr\$ 44,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 13,00.

3.º Páreo — 1.200 metros
1.º Helena, 2.º Galeota — Ratoles; Vencedor Cr\$ 108,00; duplas: (14) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 13,00.

4.º Páreo — 1.500 metros
1.º Dominó, 2.º Carol — Ratoles; Vencedor Cr\$ 16,00; duplas: (12) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º Páreo — 1.200 metros
1.º Nhamubi, 2.º Parcel, 3.º Abigail — Ratoles; Vencedor Cr\$ 18,00; duplas: (13) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00.

O suco Ole Abert também brilhou numa competição atlética realizada em Copenhague, o que lhe valeu a conquista do título de recordista mundial dos 1.000 metros rasos. Conseguiu aquele notável meio fundista estabelecer o tempo de 2.21" 3.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARBEIRAS

No Livro de Occorrendas do turfe paulista foram levadas a registro, foram as ultimas curvas corridas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

* E. Garcia (Cimaron) declarou que após a partida, o animal perdeu-se, caindo, tendo escarificado que não foi prejudicado por nenhum competidor.

* L. B. Gonçalves (High Dream) comunicou que o animal negava-se a correr e que vinha desviando ora para dentro, ora para fora.

* R. Latorre (Parajuli) informou que no final a egua vinha se atirando para dentro, atribuindo ao fato da mesma estar "deixe" da paela.

* O. Reichel (Garcia) declarou que desde a entrada da reta o cavallo vinha procurando correr para fora. A. Cataldi (Birichino) informou que da entrada da reta até o final, procurava correndo para fora, procurando a paela.

* O. Rosa (Merici) declarou que na curva L. Gonzalez (Elfos) desloco-se de dentro para fora, apertando J. Carvalho, que corria no seu lado. J. Carvalho (Da Leve) queixou-se de que L. Gonzalez correu do golpe para dentro na entrada da reta, deixando-o bem mal.

* R. Corrêa (Dalmata) queixou-se de que A. Xavier (Batutê) desgarrou-o em toda a curva.

* J. P. Sousa (Nylon) declarou que na entrada da curva, o animal não tendo procurando correr para fora. S. Ferreira (Eslevo) declarou que Nylon abriu a reta.

* J. Carvalho (Lua Nova) comunicou que o animal desviou no "center" não tendo conseguido domina-lo.

* D. Garcia (Dardalla) comunicou que na reta a egua procurava se atirar para dentro.

* J. Carvalho (Caneen) informou que o animal não correspondia aos seus desejos.

* O. Santos (Ostrla) declarou que a egua atirou-se na saída.

Buenos Aires, 13 (AFP). — A Comissão Diretora do Jockey Club de La Plata resolveu dar ao Hipódromo de La Plata o nome de Eva Perón, de acordo com a lei sancionada pelo Legislativo da Província e promulgada pelo poder executivo da província de Buenos Aires, em homenagem à falecida esposa do presidente da República.

ção de atletismo promoverá o Ipiranga

o defrontar-se-ão com os destacados militantes

Um programa atraente foi organizado para

lo — Outras notas

Nas pista do Sacomã, a despeito das inúmeras dificuldades que quase sempre ascerbam os iniciantes, já se tem realizado algo de notável, com a formação de apreciável contingente de atletas, o que evidencia as possibilidades da juventude daquele populoso bairro paulistano.

Os trabalhos de preparação

nico Nelson Pereira, um estudioso das coisas do atletismo, que com grande acerto vêm se conduzindo nas fileiras do esporte-base do gremio da colônia histórica. Tem ele sabido selecionar os elementos de que dispõe, aproveitando sabidamente os recursos que lhe são oferecidos pelos dirigentes do clube de Milanesi.

Para este mês os Ipiranguistas

Os atletas do alvi-negro defrontar-se-ão com os destacados militantes da colonia japonesa — Um programa atraente foi organizado para este empreendimento — Outras notas nico Nelson Pereira, um estu-

Sob uma atmosfera de intenso entusiasmo desenvolvem-se as atividades no setor do esporte-base do Clube Atlético Pirangua, o que tem permitido aos atletas do clube a realização de um programa de veras sugestivo, através do intercmbio mantido com instituições congeneres, onde a nobilitante modalidade é praticada

Na pista do Sacomã, a despeito das inúmeras dificuldades que quase sempre assobram as inciativas, já se tem realizado algo de notável, com a formação de uma seleção comentada de atletas, o que evidencia as possibilidades da juventude daquelc populoso bairro paulistano.

Os trabalhos de preparação

Para este mês os piranguistas

"A minha maior aspiração é conquistar o título de campeão brasileiro de pugilismo"

"Encontro-me física e tecnicamente em condições de obter o que almejo", declara Romeu Barbosa — "Dentro de quinze dias conto enfrentar Kaled Curi e depois Ralf Zumbano — Se conseguir meu intento, realizarei uma "tournée" pelos ringues sul-americanos"

Nestes últimos tempos, a atenção dos aficionados do esporte das lutas convergiu para a figura de Romeu Barbosa, sendo o popular "Arquêdo" citado nas crônicas esportivas e nos círculos ligados ao pugilismo como o mais sério "challenger", à conquista do título de campeão brasileiro da categoria dos pesos leves.

Modesto e despretencioso, o destaque "adeto de ébano" impõe-se pelos seus próprios méritos à consideração de todos, conquistando expressivas vitórias ao enfrentar traquejados pugilistas, nacionais e estrangeiros, desde seu ingresso no profissionalismo.

Tão convincentes foram as suas atuações na profissão que abraçou, evidenciando desde o ringue classe e valor incalculáveis, que foi denominado por um dos colegas como o "campeão sem coroa".

Não obstante ter dado provas de sobejo das suas reais qualidades, Romeu Barbosa não está satisfeito, pois a sua maior aspiração é a conquista do título de campeão brasileiro na categoria peso leve.

Para conseguir o que almeja, tem ele envidado grandes esforços, sem que as suas pretensões sejam atendidas.

Com o objetivo de elucidar o assunto, convidamos Romeu Barbosa para vir à nossa redação, a fim de conceder-nos uma entrevista.

Atendendo à nossa solicitação, recebemos ontem à noite a visita do atleta consagrado pugilista nacional, que nos disse o seguinte:

— "Preliminarmente, devo dizer-lhe que dei os primeiros passos no esporte das lutas guiado por Valdemar Zumbano, competente técnico, a quem eu devo os primeiros ensinamentos na difícil "nobre arte".

Posteriormente, passei a defen-

americanos"

der o São Paulo F. C., orientado, então, pelo abalizado treinador Kid Joffe, cujo zelo e dedicação fez de mim o que sou atualmente.

Qual o motivo de você ter ingressado no profissionalismo?

— "A razão de ter passado ao profissionalismo, deve-se, em primeiro lugar, à minha acendrada vocação pelo pugilismo e, em segundo lugar, à falta de adversários no amadorismo dispostos a enfrentar-me.

Não sei qual o motivo. Dize-me que é porque "pego" forte.

Abraçando a carreira a qual pretendo dedicar-me com carinho, já disputei cinco lutas com bons resultados.

Estarei vencendo por pontos o forte esmurador carioca Osmar Gonzaga.

Depois de enfrentar-me com Joaquim Aleixo, ex-campeão espanhol, a quem derrotei por nocaut técnico.

Miguel Cerdan, argentino, foi o meu terceiro adversário, em cuja peleja conquistei a vitória, por nocaut, no 7.º assalto.

Em luta "revanche", tornei a derrotá-lo, também por nocaut, no 8.º assalto.

Enfrentando o campeão brasileiro Arnaldo Pacheco, numa luta "not-contest" disputada em Santos, tive uma atuação que mereceu referências elogiosas da crônica esportiva.

Nessa refrega, mesmo a despeito de ter enfrentado um antagonista com duas categorias acima de mim, saí-me afortunadamente no combate, tendo oportunidade de evidenciar minhas qualidades.

Comprovados que foram os meus predileitos, logo estar com credenciais para poder enfrentar o campeão, pois encontro-me física e tecnicamente preparado para tanto.

E quando espera lutar com Ralf?

— "Antes devo terer lutas com Kaled Curi, o que será dentro de uns quinze dias.

Se conseguir, como espero, sair-me bem, então o meu objetivo é medir forças com Ralf Zumbano em disputa do título de campeão.

Não julgue ser basofia de minha parte ter pretensão conquistar o título.

Respeito e admiro o campeão, em quem reconheço ser ele o verdadeiro representante do pugilismo brasileiro, mas... espiritual-



Romeu Barbosa concedendo entrevista ao jornalista especializado em pugilismo.

sica e tecnicamente preparado para tanto.

E quando espera lutar com Ralf?

— "Antes devo terer lutas com Kaled Curi, o que será dentro de uns quinze dias.

Se conseguir, como espero, sair-me bem, então o meu objetivo é medir forças com Ralf Zumbano em disputa do título de campeão.

Não julgue ser basofia de minha parte ter pretensão conquistar o título.

Respeito e admiro o campeão, em quem reconheço ser ele o verdadeiro representante do pugilismo brasileiro, mas... espiritual-

mente estou confiante e esperançoso de sair-me afortunadamente.

Estou com 62 quilos de peso e ostentando ótima forma, pronta para quando soar o gong, articular-me à luta sem vacilações.

Bem, e se Ralf não der o peso da categoria dos leves? Ele está agora na dos meio-medios.

— "Isso não tem importância, lutarei de qualquer forma, este é o meu não com o peso exigido para a categoria dos leves".

De acordo com o exposto pelo entrevistado, verifica-se que Romeu Barbosa está disposto a enfrentar os culminâncias do pugilismo brasileiro, e confiante em conseguir-lp.

1 — Em 1936, o campeão paulista de futebol foi disputado em dois turnos distintos. No 1.º, triunfou o Corinthians, invicto. E sem nenhum empate. No 2.º, o Palestra o vencedor, e também invicto, mas com três empates. Na "melhor de três", o final do certame entre os campeões dos dois turnos. Campeão: Palestra. Resultados dos jogos: 1.º, Palestra, 1 a 0 (O Corinthians não disputou o segundo meio tempo); 2.º, empate a zero; 3.º, Palestra, 2 a 1.

2 — Na famosa "Volta de São Paulo" — primitivamente denominada "Estadinho", criada em 1918, pela antiga edição noturna do "Estado", — terminou em 1922. Chegaram ao mesmo tempo os então célebres pedestrianos Alfredo Gomes e Paulo Gomes da Silva, cognominado de Formiga. A "Volta de São Paulo" começa e termina no Triunfo, na avenida Paulista, São 24 quilômetros e 762 metros.

3 — Elizabeth Clara Mueller foi uma das mais notáveis atletas brasileiras. Melhor sul-americana. Em outubro de 1949 — estava no auge de sua brilhante carreira — quando da Feira Internacional realizada em Lima, no Peru, Clara Mueller foi convidada especialmente. Única representante do Brasil no grande certame poli-esportivo peruano. Com essa esplêndida vitória recebendo o título de "melhor atleta sul-americana". E como o melhor esportista praticante do grande certame, recebeu uma faixa das mãos do presidente da República do Peru.

4 — O recorde de tempo, na famosa regata Cambridge-Cambridge, pertence a um brasileiro. Foi batido na regata de 1948: o percurso de 4 milhas e um quarto entre Portney e Morlake, no Tamisa, foi coberto em 17 minutos e 50 segundos.

5 — Foi em 30 que, pela primeira vez, o Ipiranga enfrentou o São Paulo. E houve empate, a zero. No segundo turno o São Paulo goleou o Ipiranga: 5 a 0. — L. S.

Num prelo renhido, o Ipiranga derrotou o Internacional, líder do campeonato de hóquei

Dois a um o resultado do jogo — Contra a expectativa geral, o Internacional venceu o encontro preliminar por cinco a três — A partida foi magistralmente arbitrada por José Carlos Martins — Quadros e marcadores

Num prelo renhido, em que se defrontaram anteontem à noite, no ginásio do Pacembu, o C. A. Ipiranga e o C. Internacional de Regatas, em disputa dos jogos da décima quarta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, o clube da Colina Histórica derrotou o líder do certame.

A contagem de dois a um a favor do quadro comandado por Raul, refletiu bem o quanto foi árdua a vitória colida pelo Ipiranga, pois os quintos contendores lutaram de igual para igual durante todo transcorrer do jogo.

Conforme prevíamos, a equivalência de forças dos antagonistas proporcionou um encontro fértil em estratégias, sendo o triunfo conquistado com ingênuos esforços dos Ipirangistas que se empenharam com fibra e galhardia.

O período inicial do cotejo foi tão equilibrado que o marcador ficou mudo, sem que os litigantes conseguissem abrir a conta-

gem não obstante os esforços despendidos nesse sentido.

Durante a fase complementar, ainda por dozeito minutos perdurou o "placard" em zero, quando numa fulminante arrancada do Ipiranga o guarda-lua do Internacional cedeu a uma prática difícil defesa.

Batida a pena máxima por Raul, conquistou o Ipiranga o seu primeiro ponto movimentando o "placard".

Para deslazar a vantagem do adversário, o conjunto santista lutou todo poder dos seus integrantes, buscando de rijo o arremesso por Brenha que tem oportunidade para revelar sua classe operando magistralmente defesas de potentes arremessos.

Quando mais acenava-se o triunfo do "príncipe Paulo" recuou a bola vindo da defesa e, ciente de que era o campo contrário, dando um passe preciso a Assunção que consignou o segundo do Ipiranga.

Faltavam seis minutos para o término da partida, embora perdendo por dois a zero os santistas não esmoreceram.

Edgar, Rubens, Beto e Moura, conjugando todas suas forças atacaram com energia e precisão, o que foi bem auxiliado por Cândido Augusto Luiz e José Manuel Pires, juizes de méta.

Contra a expectativa geral, os Ipirangistas venceram o encontro preliminar travado entre os quadros secundários, no qual o Ipiranga que era apontado como favorito foi suplantado pelo escote de cinco a três.

Groila (3), Cresciana e Fernando, foram os marcadores dos



Equipe principal do C. A. Ipiranga, vencedora do líder do campeonato.

termo da partida, embora perdendo por dois a zero os santistas não esmoreceram.

Edgar, Rubens, Beto e Moura, conjugando todas suas forças atacaram com energia e precisão, o que foi bem auxiliado por Cândido Augusto Luiz e José Manuel Pires, juizes de méta.

Contra a expectativa geral, os Ipirangistas venceram o encontro preliminar travado entre os quadros secundários, no qual o Ipiranga que era apontado como favorito foi suplantado pelo escote de cinco a três.

Groila (3), Cresciana e Fernando, foram os marcadores dos

Os quadros jogaram com as seguintes formações:

C. A. Ipiranga:

2.º quadro: — Eduardo; Nonô e Assunção; Vilalva e Billa (Helo).

1.º quadro: — Brenha; Paulo e Elio; Raul e Assunção.

C. Internacional de Regatas:

2.º quadro: — Waldir; Cresciana e Edmar; Garcia e Fernando.

1.º quadro: — Alvaro; Paulo; Beto e Moura; Edgar e Rubens (Zequinha).

Surpreendente derrota sofreu o Laborterapica no certame da Leci

LONA LAPA, DUREX, SANTA MARINA, RECAPO E WOLFF OS VENCEDORES DA RODADA — PORMENORES DOS PRELIOS

A veterana Leci continua apresentando um certame dos mais interessantes, empregando-se os seus filiados ardorosamente nos embates em prosseguimento ao disputado torneio que reúne diversos quadros categorizados do futebol extra-oficial de São Paulo.

A última rodada foi das mais movimentadas, verificando-se uma surpresa: a surpreendente derrota do Laborterapica, que caiu diante da equipe do Wolff, perdendo, dessa forma, a invencibilidade que oseritava em quarenta partidas consecutivas. Os resultados gerais das partidas travadas foram os seguintes:

LONA LAPA 4 vs. PATRIARCA 1

Em Vila Leopoldina, realizou-

se o prelo entre o Lona Lapa e o Patriarca. Depois de um transcorrer que agrediu a partida ofereceu uma grande surpresa: a derrota do Patriarca, pela contagem de 4 a 1. Os tentos foram marcados por Binaldi 3 e Guilherme, para o Lona Lapa, assinando José, contra a favor do Patriarca.

O quadro vencedor estava assim constituído: Vicente, José e Antonio; Carlos, Aurelio e Aristides; Guilherme, João, Guanabara, Jorge e Binaldi. Na preliminar, venceu o Lona Lapa por 2 a 0.

ACUMULADORES DUREX 5 vs. ARMOUR 3

O Acumuladores Durex, que é um dos líderes do certame da se-

rie Branca e ostenta o título de campeão de 1951, conseguiu, de modo brilhante, permanecer nesse honroso posto, sobrepujando o seu valoroso adversário, o Armour, pela contagem de 5 a 3. Os tentos foram consignados por Rubens 3, Silva e Orlando, para o Durex, e por Gustavo, Vitorino e Culi, para o Armour. Eis o quadro vencedor: Santos; Alvaro e Gomes; Tarzilio, William e Mazuti; Bruno, Silva, Orlando, Francisco e Claudio.

RECAPO 5 vs. SERRADOR 0

Vitória maisculosa conseguiu, nesta rodada da serie Branca, o conjunto do Recapo, o qual, tendo pela frente o conjunto do Serrador, assinou a elevada contagem de 5 a 0 em seu favor. Gil, Vitor, Domingos e Wilson 2, marcaram os tentos. Na preliminar, venceu o Serrador por 1 a 0.

O quadro principal do Recapo estava assim formado: Aldo, Alcides e Orlando; Antonio, Dorival e Alexandre; Flore, Gil, Valtier, Domingos e Wilson.

WOLFF 2 vs. LABORTE-RAPICA 1

Prelúdio equilibradíssimo realizou-se o conjunto do Laborterapica, um dos líderes da Serie Branca, e do Wolff, vice-líder. Com investidas alternadas das linhas de avanço de ambos os conjuntos, fazia crer que um empate ia ser o final dessa magnífica pugna, mas, poucos minutos antes do término, conseguiu o Wolff o tento da vitória, quebrando, assim, a invencibilidade do líder, que agora passou para a vice-liderança, enquanto o Laborterapica, vencendo caiu para o terceiro posto, distanciando um ponto do seu contendor. Na preliminar, venceu o Laborterapica por 4 a 1.

Os tentos do jogo principal foram marcados por Direux e Bedotti, para o Wolff, e por Enio, para o Laborterapica. Estava assim organizado o quadro do Wolff: Helio, Durval e Wilson; Palma, Eduardo e Rubens; Castro, Nelson, Direux, José e Bedotti.

SANTA MARINA 2 vs. COTONIFIO GUILHERME GIORGI 1

Em disputa do campeonato da Serie Azul, o Santa Marina, líder do certame, rumou para o campo do Cotonificio Guilherme Giorgi, a fim de disputar o único jogo desta rodada. Essa pugna se caracterizou pelo equilíbrio, e assim, a vitória pertenceu àquele que soube aproveitar as oportunidades surgidas. Conseguiu esse intento o Santa Marina, que com séries dificuldades obteve o resultado a seu favor de 2 a 1.

Marcaram os tentos: Euclides e Fernando, para o vencedor, e por Afonso, cobrando uma penalidade máxima, para o Cotonificio Guilherme Giorgi, que venceu na preliminar, por 4 a 1.

O quadro do Santa Marina foi: Fontes e Arnaldo; Alcides, Magalhães e Mario; Valtier, Fernando, Euclides, Trica e Garcia.

TREINO O CORINTIANS PARA JOGAR EM BAURU

Os titulares tiveram que se empregar a fundo para evitar o revés diante da equipe reserva

AMANHÃ A TARDE, CONTRA O CAMPEÃO DA NOROESTE, A EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO PAULISTA DE 51 — O TECNICO RATO PROMOVEU, ONTEM A TARDE, RIGOROSO EXERCÍCIO DO CONJUNTO ENTRE OS PROFISSIONAIS ALVI-NEGROS

O Corinthians rumará, amanhã à tarde, para Bauru, onde difícil compromisso o aguarda. Na magnífica cidade da Noroeste, o campeão paulista de 51 enfrentará a equipe do C. A. Bauru, conjunto que desfruta de invulgar prestígio no futebol interiorano.

O técnico Rato, no intuito de apresentar o "onze" dos caldeões negros, naquele cotejo, em condições de não decepcionar os seus numerosos aficionados, realizou, em um rigoroso treino de conjunto, a fim de ajustar melhor as várias peças da equipe e avaliar as suas possibilidades no sugestivo encontro.

A prática, que teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares, terminou com a vitória dos efetivos por 4 a 3.

OS QUADROS

TITULARES — Cabeção (Mário) — Honório e Olavo — Sula (Alfredo), Golano (Arnaldo) e Julião — Claudio, Gatão, Carbone, Jackson e Colombo.

SUPLENTE — Gilmar — Rosalei e Damiano — Alfredo (Eli), Lorena (Eli) e Diogo (Rosario) — Souzinha, Guerra (Rato II), Arnaldo, Tottio e Mario (Ovalzinho).

Os tentos dos efetivos foram assinados por Carbone (2) e Gatão, enquanto Rato, Tottio e Rosário marcaram para os reservas.

VALORES EM DESTAQUE

Na turma titular solressou o comando da vanguarda, os companheiros de Carbone, em tarde inspirada, cumpriram destacada atuação. A ala direita teve uma conduta simplesmente sensacional. Gatão vem, aos poucos, recuperando seu melhor jogo e pelo que revelou no ensaio de ontem, dentro de breves dias voltará a ser aquele mesmo valor excepcional a que nos acostumamos a admirar quando integrante do XV de Novembro de Piracicaba. Carbone foi outro craque que agiu com geral agrado, revelando que está em franca ascensão. Os demais valores, enquanto excelentes, estiveram um pouco aquém daqueles seus dois companheiros.

A retaguarda sofreu várias alterações e por isso não seria lícito esperar, daquele setor, uma conduta irrepreensível. Contudo, o sexto defensivo não decepcionou.

O conjunto de suplentes bateu-se com fúria e, aproveitando-se da situação, isto é, do fato dos titulares fugirem às jogadas bruscas, a fim de evitar possíveis contusões, dado o compromisso de amanhã, por pouco não "pregam" um susto nos titulares. Tivesse o tempo complementar durado um

pouco mais e os companheiros de Tottio teriam pelo menos empilhado o empalmo.

EMBARQUE DA DELEGACÃO

O embarque da delegação corinthiana para Bauru está marcado para hoje, às 16.30 horas, por via aérea. Os craques que integram a representação do clube da "Fazendinha" para a excursão em Bauru são: — Rato, técnico; Cabeção, Gilmar, Honório, Olavo, Rosalei, Arnaldo, Sula, Golano, Julião, Gatão, Claudio, Carbone, Jackson e Colombo.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Jackon, Colombo, Tottio, Souzinha e Rato II.

Baltazar e Roberto foram poupados e Tanguinha treinou apenas individualmente.

Luizinho e Idário já retornaram de Lindoi.

Treinou o Palmeiras para enfrentar o São Paulo

Por 2 a 1 os titulares derrotaram os reservas — Será iniciada, hoje à tarde, a concentração dos "periquitos" — Como formaram as equipes durante o "apronto"

O Palmeiras vem revelando um interesse incomum em quebrar a série de sucessos do São Paulo. A última etapa do Quadrangular Interstadial reservou para os aficionados um espetáculo de mais sugestivos. Trata-se da luta a ser travada, amanhã à tarde, no Pacembu, entre os quadros do São Paulo e do Palmeiras, pela decisão do título daquele certame. Colocados no primeiro posto e sem qualquer ponto perdido, palmeiristas e sampaninicos tudo fizeram, a fim de conquistar o ambicionado troféu. O técnico Abel Falcão, dos "periquitos", sabe perfeitamente que o "mais querido" vem atravessando um excelente período. Realmente, a atual forma do tricolor é simplesmente invejável. Sucede, porém, que o treinador alvi-verde, profundo conhecedor de "metier", reconhece que nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe. Quem não se recorda da última oportunidade em que se defrontaram Palmeiras e São Paulo? O tricolor vinha de uma vitória notável sobre o Corinthians. Houve, naquele embate, por parte do "clube da fé", até o clássico "baile". Depois daquele encontro, o primeiro adversário do tricolor foi o conjunto esmeraldino e com surpresa geral, o tricolor, que dias antes brindara a numerosa assistência com uma exibição surpreendente, foi derrotado por 1 a 0.

O TREINO PALMEIRISTA

Com o objetivo de quebrar a série de sucessos do clube do Canindé, que ultimamente não tem tomado conhecimento dos antagonistas, Picabê efetuou, ontem, à tarde, um ligeiro ensaio, visando unicamente um melhor ajustamento das várias linhas do quadro. A prática teve a duração de 45 minutos, sem interrupção e terminou com a vitória dos efetivos por 2 a 1. Amorim foi o autor dos tentos dos titulares, enquanto Moacir marcou para os reservas.

OS QUADROS

Para o ensaio as equipes estiveram assim organizadas:

Titulares — Gildo; Rubens e Sarno; Fiume, Vila e Dema; Lima; Odair, Amorim (Vagulinho), Jair e Rodrigues.

Reservas — Oberdan; Foad e Salvador; Tullio, Gersio e Assunção; Alfredinho, Ponde de Leon, Cilar, Moacir e Lima.

CONCENTRADOS

A diretoria alvi-verde resolveu que os profissionais escalados para o sugestivo compromisso com o tricolor, iniciem hoje, às 17 horas, a concentração. Os "cracks" esmeraldinos escolhidos pelo treinador, juntamente com o técnico, e ali permanecerão até momentos antes da contenda.

lhe conferiu vários triunfos nos confrontos especializados.

A competição do próximo dia 31 reunirá na pista do Sacomá destacados militantes do atletismo no seio da colônia japonesa radicada em nosso Estado, e os militantes do departamento de esporte-base no gremio alvi-negro. Um cotejo dos mais sugestivos, não resta dúvida, e por isso Nelson Pereira vem se desdobrando, com o objetivo de apresentar uma equipe a altura dos antagonistas que, como sabemos, dispõem de notáveis especialistas.

O programa organizado para este empreendimento congrega um grupo de provas interessantes, compreendendo as seguintes especialidades: 100, 300, 1.500 e 3.000 metros rasos; 250 metros com barreiras; saltos em altura, em extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso.

Para premiar os classificados em primeiro e segundo lugares das provas que constituem o programa, o C. A. Ipiranga



Nuerbruging, alemão, famoso piloto italiano, após vencer espetacularmente o Grande Premio da Alemanha, pela 3.ª vez consecutiva, e felicitado pelo diretor da prova, Leo von Diergardt, que o cumprimentou pela expressiva vitória em disputa do Campeonato Mundial de Automobilismo.

Tenis no Paraguai

ASSUN

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Ladrão que Rouba Ladrão — Gordo e Magro — Band. da Tela — Nacional — As 13.50, 15.30, 17, 18.50, 20.30 e 22.10 horas.
Rita	Jamais Te Esquecerei — Dennis Price e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
HOLLYWOOD	Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.
SAMMARONE	Jamais Te Esquecerei — Dennis Price — Agora Estamos na Marinha — B. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
TROPICAL	Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Ladrão que Rouba Ladrão — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	O Conde em Sinuca — Bob Hope — A Dança da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO	Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Ela é a Tal — As 19 horas.
PEDRO II	O Menino e o Elefante — Sabu — Pistolas da Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 263 — Nacional — As 13.15 horas.
STA. HELENA	Coração Selvagem — Van Heflin — Bruxaria — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 264 — Nacional — As 13 horas.
RECREIO	Siroco — Humphrey Bogart — Terra de Sangue — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 2652 — Nacional — As 13.00 horas.
ROXY	A Torre de Nesle — Tania Feder — Traficantes do Vício — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.
VITORIA	O Bom Velhinho — Bing Crosby — O Tambor de Bruch — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 hs.
TUCURUVI	O Mundo de Um Palhaço — Virginia Mayo — Brotinho Inferno — Marcha da Vida, 371 — Nacional — As 19.15 horas.
OVERDAN	A Volta do Fantasma — Joan Blondell — Angelo, o Mulato — Atual. em Revista, 261 — Nacional — As 18.50 horas.
IDEAL	O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Eles São Os Sacrificados — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CAIRO	Pecadora de Trindade — Corine Luchaire e Osvaldo Valenti — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
AVENIDA	Lanceiros da Morte — Carla Del Poggio — Homens Leopardo na África — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 18 e 21.30 horas.
S. JOSE	Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Agora Estamos na Marinha — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
MODERNO	Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Agora Estamos na Marinha — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
CINEMUNDI	Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Volta do Pancho Villa — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.
ASTER	Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Flor do Pecado — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
YPE	O Agente da Morte — Kane Richmond — O Homem e Sua Alma — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 horas.
CATUMBI	O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman — Meu Coração Tem Dois — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.
S. JORGE	Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — O Despertar do Mundo — Flag. do Brasil — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.
EXCELSIOR	Santa e Pecadora — Zully Moreno — O Mellor dos Homens Maus — Marcha da Vida — Nacional — As 18.40 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Alcazar — As 19 horas.
GUANABARA	Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Laura Selvagem — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.
SAFARA	A Torre de Nesle — Tania Feder e Jean Weber — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
BRAZ	O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Bourvil — Retorno Para Trieste — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18.50 horas.
VOGUE	A Torre de Nesle — Jean Weber — O Último Pirata — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO	Os Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — Minha Filha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.
CAPICS COMES	(Só estréia) — A Torre de Nesle — Tania Feder — A Venus Moderna — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 hs.
D. PEDRO I	Destino às Nuvens — Glenn Ford — A Carne e a Alma — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.
STO. ANTONIO	(Só estréia) — A Torre de Nesle — Tania Feder — Lagoa dos Mortos — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.
S. GERALDO	Eugenia Grandet — Alida Valli — O Segredo de — At. Campos — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

MARROCOS	A Torre de Nesle — Tania Feder e Jean Weber — Proib. 18 anos — S. Cinemat. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Oasis	O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Bourvil — Proib. 18 anos — J. Cin. — Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.
JUSSARA	A Favorita do Barba Azul — Cecile Aubry — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13.14.50, 16.40, 18.30, 20.30 e 22.10 horas.

METRO

Rio

Goias

HOJE

Convite

VAN JOHNSON
DOROTHY McGUIRE
RUTH ROMAN
LOUIS CALHERN

O UNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA

COM O GRANDE COMICO FRANCEZ

BOURVIL

HOJE

Oasis

BRAZ



"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO" — EPI-SÓDIOS CEM POR CEMTO MOVIMENTADOS — Em "A Vingança do conde de Monte Cristo", Edmond Dantès, regressando do seu presidio, no Castelo d'If e senhor de uma fortuna fabulosa, inicia um plano maquiavélico de desforra contra todos aqueles que causaram a sua ruína... Através de cenas movimentadas de "A Vingança do conde de Monte Cristo", o "fã" terá oportunidade de ver um plano engenhoso e matemático, pouco a pouco, sendo posto em execução e, um a um, os inimigos de Monte Cristo ir entregando os pontos, atingidos em cheio pela desforra implacável de um homem injustiçado. No protagonista, Pierre Richard-Willm, que já reúne em torno de seu nome uma legião de admiradores, compõe o tipo de Monte Cristo com maestria. A belíssima Lise Delamare faz a sua aparição com Haydee. Nos demais, Michèle Alfa, Aimé Clariond, Marcel Herrand, Jean Chadeu, Henry Bosc, Alexandre Rignault, Louis Salou e muitos outros. Apresentação França Filmes do Brasil, que veremos a seguir, no cine Cairo.



"SONHAREI COM VOCÊ" — As mais belas melodias do compositor que conquistou a América nos princípios do século XX, são apresentadas neste musical da Warner Bros. "Sonharei com você" — a grande atração do Ipiranga, que conta com Doris Day, Frank Lovejoy, Patricia Wymore, Danny Thomas nos principais papéis.

CIRCOS
PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Mais um big show, tomando parte a troupe Fonseca — 2a parte a comédia: "Um Casamento no Uruguai" — As 20.30 hrs.

"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO" — CLIMAX DE UMA EMPALMANTE AVENTURA
 O clima de uma emocionante aventura de ação e intriga está em "A Vingança do Conde de Monte Cristo", a versão francesa, completa e inédita para o Brasil, de França Filmes, apresentada a conclusão das fabulosas aventuras do aventureiro do século dezoito. No dia 19, no Cine Cairo, Robert Vernay, o realizador desta película que tanto estrado vem, suscitando no seu país, a platéia, revivendo "A Vingança do Conde de Monte Cristo" de um filme e um dinamismo particular, fazendo com inteligência as sequências em que a vingança de Monte Cristo (Pierre Richard-Willm) se abate sobre os seus "inimigos" eliminando-os pouco a pouco.

"O UNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA"
 É este o título da mais incrível comédia por se tratar de um argumento um tanto malicioso, interpretado pelo grande comico francês Bourvil, secundado por Jacqueline Pamel, Metrelle Perrey, Suzanne Dohly e Germaine Denez. Obra de Guy de Maupassant, sob a direção de Jean Boer, Distrib. Dipalinas. A partir de hoje, nos Cines Oás e Braz.

O CASAMENTO DE MARIA
 BUENOS AIRES 13 (APP) — Na véspera de desfilar-se no anunciado enlace de Maria, Felix e Carlos Thompson, acredita-se que o casamento se realizará dentro de quinze dias, numa pequena localidade próxima de Montevideo, quando chegarão as documentas pedidas por Maria Felix, do "Convite".

"O CONVITE"
 Tem os cines Metro, Rio e Goiás a satisfação de anunciar com esta estréia de hoje, "O Convite", honraria repleta de lance arrebatadores. É a história de uma jovem acometida de perturbação mental, a quem resta apenas um ano de vida, que se casa com um homem "comprado" pelo devoto pai. A história de um rapaz levado e de uma nova vida que se transforma em implacável rival. Personificam as principais figuras da trama quatro grandes intérpretes: Van Johnson, num retrato perfeito do típico "cabeleira"; Dorothy McGuire, na qualidade de infeliz infante; Ruth Roman, bela e provocante, num desempenho diferente; e Louis Calhern, vivendo mais uma vez um honroso pai.

ELSA MARVAL ESPERADA NESTA CAPITAL — Está sendo aguardada nesta capital a cantora argentina Elsa Marval, já muito conhecida e apreciada pelo nosso público, que vem realizar nova temporada em nossas emissoras e televisão. Depois de sua atuação em S. Paulo, Elsa Marval seguirá em excursão pelos demais Estados do Brasil.

Cine MONARK

AGUARDAM PARA BREVE

a INAUGURAÇÃO

DESTE LUXUOSO E CONFORTAVEL CINEMA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 886

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x32 — As 13.45, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.
ART-PALACIO	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CANDEIRANTES	Maclovio — Maria Felix — Pedro Armendariz — Palmex — J. da Tela 339 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Res. da Semana, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Heroína do Texas — Randolph Scott — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Madroga — Declina Rodrigues — Lú O. Filma — P. Jornal, 263x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ROSARIO	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Maclovio — Maria Felix — Pedro Armendariz — Palmex — J. da Tela, 39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Cidade Negra — Proib. 14 anos — A Volta do Zorro — Serie — At. 119 — Nacional — Desce 10 horas da manhã.
ESTRELA	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 131 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — At. Atlântida, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x31 — As 13.30, 15.40, 17.50, 19 e 22.15 horas.
IFAMAATRI	(Rua Barão de Tatu, 304) — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Not. da Semana, 52x31 — As 15, 20 e 22 horas.
PAULISTA	Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x29 — As 13.30, 15.40, 17.50, 19 e 22.10 horas.
NACIONAL	O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x29 — As 14 e 18.50 horas.
ODEON	Sala Vermelha — No palco: Val Levanio — Barnabé — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO	O Mata Sete — Cantinflas — Terra dos Meus Sonhos — J. da Tela, 34 — As 13.50 e 18.50 horas.
CLIMAX	O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 400 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
PIRATININGA	Sonharei Com Você — Doris Day — A Volta de Don Ricardo — At. Atlântida, 52x28 — As 13.40 e 18.55 horas.
UNIVERSO	O Mata Sete — Cantinflas — Sereia Rencheira — Ceará Terra Luz — Nac. As 13.50 e 18.50 hs.
BRASIL	O Mata Sete — Cantinflas — Rei do Rancho — Aconteceu — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.
PARIS	O Mata Sete — Cantinflas — Freddie, o Magico — J. da Tela, 332 — As 19 horas.
ANCHIETA	O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Esp. em Marcha, 435 — As 18.45 horas.
CINEMAR	O Mata Sete — Cantinflas — Amor e Melodia — At. Atlântida, 52x27 — As 18.50 horas.
GLORIA	O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Marcha da Vida, 52x28 — As 19 horas.
REX	O Mata Sete — Cantinflas — Alma de Bemio — William Holdes — Esporte em Marcha, 432 — As 19 horas.
IRIS	Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — O Galvão e a Flecha — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 horas.
LUX	Sonharei Com Você — Doris Day — Idolo do Público — At. 106 — Nacional — As 18.10 horas.
ESTRELA	Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Band. da Tela — Nac. As 18.30 horas.
JUPITER	O Mata Sete — Cantinflas — Terra dos Meus Sonhos — Maranhão Pitoresco — Nac. As 13.45 e 18.50 hs.
IMPERIAL	O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Res. da Semana, 52x29 — As 19 horas.
SAVOY	Madroga — Declina Rodrigues — A Volta de Dom Ricardo — Not. da Semana, 52x32 — As 19 hs.
ODEON	Sala Azul — Desfile de Modas patrocinado pela Associação Paulista de Combate ao Câncer.
CAPITOLIO	Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Esp. da Tela — Nac. As 13.40 e 18.40 hs.
BRAZ POLITEAMA	Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Talhado em Granito — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 52x28 — As 19 horas.
S. PEDRO	Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Homem de Bronze — At. Atlântida, 52x30 — As 18 horas.
S. CAETANO	Aladim e a Princesa de Bagdad — Correl Wilde — Tecnicolor — Samoa — Res. da Semana, 52x26 — As 12.45 e 18.45 horas.
CANDEARIA	Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Aguas Traçoelras — Not. da Semana, 52x52 — As 18.20 horas.
COLONIAL	Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Idolo do Público — P. Jornal, 266 — As 18.30 horas.
ITAIM	Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Mon-Una Terra Proibida — Proib. 10 anos — J. da Tela, 336 — As 18.50 horas.
S. LUIZ	Vingador Impedido — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Estrelas em Desfile — Esp. da Tela, 147 — As 18.35 horas.



"A TORRE DE NESLE" — Margarida de Borbona, a viúva, rainha de França em princípios do século XIV, serve de tema para o sensacional romance de Alexandre Dumas, intitulado "A Torre de Nesle" e que foi transportado para a tela pelo cinema francês, com cenas de profundo realismo, especialmente aquela em que a rainha, na ausência do rei, diverte-se com seus amantes na Torre de Nesle. Interpretado por Tania Feder e Jean Weber, este sensacional espetáculo será apresentado hoje no cine Marrocos e circuito. Distr. Fama-Filme. Prod. Teletelmes.

"O MONUMENTO A RAMOS DE AZEVEDO E, TAMBEM, O MONUMENTO DE UM GRANDE POVO"



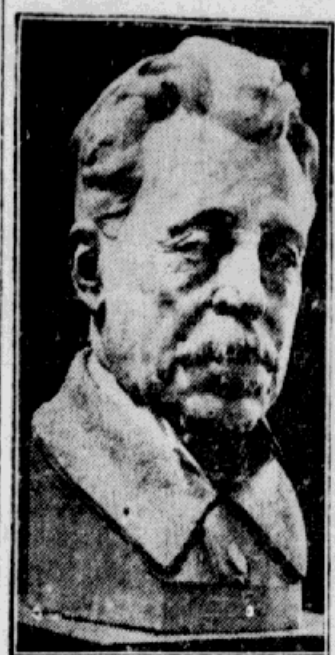
Este "detalhe" do monumento, dos mais belos, está incluído no plano de transferência... para o Ibirapuera.

Idealizado e executado inteiramente por iniciativa particular, representa o preito de homenagem à memória do grande arquiteto brasileiro — A Prefeitura recebeu a obra totalmente pronta e de seus cofres gastou apenas para a construção do modesto passeio circundante — Contribuições até de 50 centavos, de humildes colaboradores de Ramos de Azevedo, até donativos de 50 mil cruzeiros — Pessoas de todas as camadas sociais contribuíram para a concretização da obra — Protestos contra qualquer modificação do monumento — Outros detalhes

A construção do viaduto sobre as linhas na Santos-Jundiaí, para completar a ligação da avenida Anhangabaú-Inferior com a avenida Tiradentes — um dos eixos da grande Radial Norte-Sul de S. Paulo, fez com que o prefeito Armando Arruda Pereira aludisse à localização do monumento a Ramos de Azevedo, no centro do início da av. Tiradentes, dominando a entrada da rua São Caetano e compondo, com o prédio do Liceu de Artes e Ofícios, um conjunto arquitetônico de grande beleza na paisagem local.

Adiantou o prefeito Arruda Pereira ao repórter deste jornal — embora no dia seguinte, inexplicavelmente, o seu gabinete expedisse uma nota retificadora — cogitar de reduzir as proporções do monumento, de forma a que sua presença não fosse contribuir para prejudicar as correntes de tráfego

que pelo local deverão passar depois que o viaduto sobre as linhas férreas estiver terminado.



O busto do grande engenheiro, constante do monumento que lhe foi erigido pelos seus amigos e admiradores.

Mostrou-se o prefeito propenso a oferecer o cavalete que encimava o monumento ao Jockey Club, além de reduzir a base do conjunto, tirando as esculturas dos lados e deixando apenas a figura do homenageado.

A HISTÓRIA DO MONUMENTO As palavras do chefe do Executivo municipal tiveram ampla repercussão, servindo para foca-

O AUTOR DA IDEIA DO MONUMENTO

A iniciativa da ereção de um monumento que perpetuasse a memória de Ramos de Azevedo partiu de um de seus mais devotos auxiliares, o prof. Luiz Scatolin, antigo diretor do Liceu de Artes e Ofícios. Uma semana após a morte do grande engenheiro, no dia 19 de junho de 1928, o prof. Scatolin reuniu no Liceu, na avenida Tiradentes, um grupo de pessoas amigas e colaboradores de Ramos de Azevedo, e lhes expôs a intenção de reunir fundos para a construção de um monumento à memória do eminente brasileiro.

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO Foi organizado, na ocasião, um comitê, sob a presidência do prof. Luiz Scatolin e do qual faziam parte os srs. Sebastião Sparapani, tesoureiro; Julio Sorrelli, secretário; e Pedro Susanna, para arrecadar os fundos necessários para levar a termo a execução do monumento, foi aberta uma subscrição, que, iniciada pelas pessoas presentes à primeira reunião, alcançou logo a importância de 138 mil e quinhentos cruzeiros.

CONTRIBUÇÕES DE 50 CENTAVOS ATÉ 50 MIL CRUZEIROS Foram organizadas listas de subscrição, a que concorreram desde os operários e mais humil-

des colaboradores da grande obra de Ramos de Azevedo, até as pessoas da mais alta sociedade. Numerosas foram as contribuições de 50 centavos (quinhentos reis na época), evidenciando o caráter popular da iniciativa, assim como os 1, 2 e 5 cruzeiros, conforme as posses de cada um, já que todos queriam participar da homenagem, na medida de seus recursos.

As maiores contribuições foram de 50 mil cruzeiros, de colegas do Escritório Técnico "Ramos de Azevedo". Com outras contribuições ficaram nas listas os nomes de pessoas ilustres e organizadas de vários ramos de nossas atividades, tais como Alberto Santos Dumont, Francisco Sales Vicente de Azevedo, Alexandre Albuquerque, Henrique Jorge Guedes, Mario Whately, Lucio Rodrigues, João P. Ulhoa Cintra, Luiz Aníbal Melo, Nardy Filho, condessa Alvaro Penteado, Jaime Loureiro, Araújo Costa, condessa Silveira Penteado, Siciliano de Silva, Cia. Cerâmica Vila Prudente, Ernesto de Castro & Cia., Banco Comércio e Indústria de S. Paulo, Dierberg & Cia., B. Sant'Ana Ltda., Irmãos Del Debio, Cia. Suburbana Paulista, Cia. Indústria Predial, Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, Indústria de Seda Nacional, Fábrica de Seda Sta. Helena, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana, Pirie Villares & Cia., Cia. Italo-Belga, Barros & Cia., Cia. Paulista de Seguros, Light and Power, Clube Comercial, Cia. Cimento Portland etc.

NUMEROSAS LISTAS POPULARES Além dessas contribuições, avultaram as listas de caráter popu-

lar, que circularam nas camadas mais humildes dos auxiliares de Ramos de Azevedo. Nas oficinas do Liceu de Artes e Ofícios, todas as secções contribuíram. A subscrição de auxiliares de 135 firmas atingiu a importância de Cr\$ 612.735,00. As listas individuais, organizadas em número de 3.076 assinaturas, representaram Cr\$ 18.653,90. Com a renda de um festival organizado pelo Liceu de Artes e Ofícios, na importância de Cr\$ 4.271, foi apurado o total de Cr\$ 635.710,00. Mais os juros dos depósitos bancários apurou-se a quantia de Cr\$ 843.216,40. Além das contribuições já efetuadas, a firma Severo & Viñeres doou mais Cr\$ 161.711,20, para completar a soma dos gastos orçados para o monumento, como adiante veremos.

AS DESPESAS COM O MONUMENTO

A construção do monumento custou Cr\$ 784.396,64. O concurso de maquetes custou Cr\$ 50.566,20, e as despesas com a inauguração orçaram em Cr\$ 8.253,00, resultando em Cr\$ 843.216,40. Todas essas importâncias estão relacionadas em caprichoso folheto, composto pela tipografia do Liceu de Artes e Ofícios, no qual o sr. Luiz Scatolin enfeixou tudo quanto foi feito pelo monumento.

Por aí se vê tudo quanto esteve relacionado com a ideia e a execução do monumento a Ramos de Azevedo foi devido à iniciativa particular de amigos e admiradores do grande engenheiro, desde o concurso de maquetes até as fundações no local onde hoje é alvo da admiração pública. Nada custou à Municipalidade, a não ser o modesto passeio ao redor. Nem mesmo a limpeza e conser-

vação da belíssima obra é executada pela Prefeitura. Quem por ali passa, depois de admirar a beleza do conjunto e da concepção arquitetônica, começa a analisar os detalhes da obra, e repara, então, na sujeira reinante, com vários vasos aldrá das figuras de bronze, manchas de óleo pela escadaria, marcas de antigos cartazes eleitorais, tudo em torno do monumento e demonstrando o desleixo da Prefeitura na sua conservação.

PROTESTO AO IDEALIZADOR DO MONUMENTO

Falando ao "Correio Paulistano", o prof. Luiz Scatolin, pioneiro no ensino profissional em nosso Estado, ao qual muito deve o Liceu de Artes e Ofícios, manifestou sua desaprovção ante a pretensão mutilação do monumento que considera sagrado, pois representa uma dívida de gratidão de S. Paulo ao homem que tanto fez pelo nosso progresso. "E além disso — acentua — qualquer modificação a ser feita no conjunto desmereceria a obra, que é completa tal como está. E (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.554

Removidos para Goiania os corpos das vítimas do DC-3

O AVIAO EXPLODIU APOS A QUEDA — AINDA DESCONHECIDAS AS CAUSAS DO DESASTRE — EMBARCOU PARA GOIANIA O GOVERNADOR PEDRO LUDOVICO

GOIANIA, 13 (Asapress) — O desastre de aviação ocorrido, ontem, no município de Palmeiras, teve dolorosa repercussão em todo o Estado, sendo considerado o maior já registrado em Goiás. O comércio de Palmeiras cerrou suas portas em sinal de pesar pelo triste acontecimento.

O aparelho caiu próximo à linha telegráfica, um pouco além da localidade de Rio dos Bois, próximo a São João, mais ou menos a 20 quilômetros de Palmeiras.

EXPLODIU O APARELHO

As testemunhas da tragédia — lavadores Geraldo Vitorio de 34 e Bernardino Ribeiro de Souza — estavam nas imediações do local onde caiu o DC-3, presenciando todos os pormenores. Informaram que o aparelho, após a queda, explodiu e que, passados os primeiros momentos de estupefação, dirigiram-se ao local do acidente, na esperança de encontrar alguém com vida. Entretanto, nada puderam fazer, pois todos os passageiros e tripulantes estavam mortos, muitos deles carbonizados. Os lavadores incumbiram, então, os irmãos Ha-

rold e Lourival de Mendonça de comunicar o fato às autoridades de Rio Verde. Logo que tomou conhecimento da ocorrência, o sr. Domingos de Lima, agente da Viabrás em Goiania, rumou para o local, presenciando a remoção dos corpos para esta capital.

O CORPO DO FILHO DO GOVERNADOR

Cerca das 20 horas de ontem, chegou a Goiania o corpo do desditoso jovem Antonio Borges Teixeira, filho do governador Pedro Ludovico, vitimado no desastre. Depois de recomposto, pois se apresentava bastante mutilado, foi colocado em câmara ardente armada num dos salões do Palácio das Esmeraldas. Contava o jovem 23 anos de idade e estava fazendo um curso de especialização nos Estados Unidos. Havia ido a Rio Verde visitar uns parentes e, ao regressar, foi vítima da fatalidade.

AS DEMAIS VITIMAS

Os corpos das demais vítimas ficaram expostos no plenário da Câmara Municipal de Goiania, enquanto o da jovem Luiza Campos, que cursava a Faculdade de Direito de Goiania, ficou exposto na sede do Centro Acadêmico do mesmo estabelecimento. O pastor protestante Samuel Graham e sua esposa Nivea Graham dirigiram-se para Anápolis, onde iam fazer conferências e receber uma homenagem. O sr. Yadiak Abrão, outra vítima, era funcionário do Banco Hipotecário de Minas Gerais e pertencia à família que, em fevereiro deste ano, perdera um membro no desastre de Uberlândia. A passageira Januária da Silva ia casar-se na próxima semana, nesta capital. Tomara o avião em Jataí, com destino a Goiania, a fim de encontrar-se com seu noivo e ultimar os preparativos para as bodas.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DO DESASTRE

GOIANIA, 13 (Asapress) — O DC-3 sinistrado foi localizado pelo comandante Francisco Douglas, que deixara Goiania em outro aparelho logo depois de haver constatado o atraso do avião sinistrado. Percorrendo a rota que deveria estar sendo voado pelo PP-ANH, o comandante Douglas localizou os destroços desse aparelho ainda fumegantes.

As causas do sinistro são ainda desconhecidas, pois o PP-ANH anunciou pouco antes, para a torre de controle, que voava com tempo normal e que pretendia chegar a Goiania às 9,55 horas. O comandante Renato Junqueira Aires, da aeronave sinistrada, era filho do engenheiro Adroaldo Junqueira Aires, ex-diretor da Aeronautica Civil e atualmente servindo no gabinete do ministro da Justiça. Conhecia perfeitamente a rota e tinha um campo de emergência a 5 quilômetros do local do acidente. Estranhou-se, por isso, a sua ocorrência.

ESTAVA EM VIAGEM DE EXCURSAO

GOIANIA, 13 (Asapress) — O sr. Samuel Graham, vitimado no acidente de ontem com o aparelho da Viação Aérea Brasil S.A., encontrava-se neste Estado em viagem de excursão, juntamente com diversos educadores presbiterianos. Vinha à esta capital de passagem para Anápolis, de onde pretendia seguir para a Bahia.

PERDEU O AVIAO PROVIDENCIALMENTE

GOIANIA, 13 (Asapress) — O deputado estadual José Feliciano Ferreira, líder do PSD, na Assembleia Legislativa, habitualmente viaja todas as terças-feiras de Jataí para Goiania, por via aérea. Ontem, providencialmente, perdeu o avião e este era justamente o que caiu na localidade de Palmeiras, tendo chegado ao aeroporto de Jataí quando o aparelho já havia decolado.

SEGUIU PARA GOIANIA O GOVERNADOR PEDRO LUDOVICO

GOIA, 13 (Asapress) — Seguiu

PREÇO MINIMO DE 75 CRUZEIROS PARA O ALGODÃO

Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, Sindicato de Maquinistas Ferroviários favoráveis à medida — O ponto de vista da FARESP — Entregue para estudo das entidades o plano da Secretaria da Agricultura para a soja e o milho conjugado ao problema do algodão - Notas



Aspecto tomado antes do início da reunião realizada ontem na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do titular daquela pasta, Vemos no clichê, além do sr. João Pacheco e Chaves, o sr. Silvio Galvão, representante da FARESP, Acácio Gomes, diretor do Departamento de Cotocultura, da Sociedade Rural Brasileira, Edson Leite de Moraes, presidente do Sindicato dos Maquinistas de Algodão e Rafael Luiz Pereira de Sousa, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão.

Realizou-se na tarde de ontem, no gabinete do secretário da Agricultura, a esperada 2.ª reunião convocada para se conhecer o ponto de vista das entidades de classe e sindicais a respeito do plano elaborado pelos técnicos e economistas daquela pasta, sob supervisão direta daquele secretário de Estado, objetivando estabelecer medidas normativas para a produção algodoeira paulista, do qual o assunto de fixação de preços mínimos fora entregue há uma semana para o competente estudo e manifestação na "Mesa Redonda" ontem reunida. Estiveram presentes as seguintes entidades de classe e sindicais: — Sociedade Rural Brasileira, representada pelo sr. Acácio Gomes; Faresp, pelos srs. Clóvis de Sales Santos, Silvio Galvão, Luiz Fortunato e Joaquim de Moura Coutinho; Cooperativa Agrícola, pelo sr. Francisco de Toledo Piza; Sindicato dos Maquinistas de Algodão, pelo sr. Edson Leite de Moraes; Comissão Especial do Algodão, pelo sr. Rafael Luiz Pereira de Sousa; e Henrique Longo, pelo Sindicato da Indústria de Oleos Alimentícios. O secretário Pacheco e Chaves teve a seu lado para as consultas os técnicos Jemair Ramos e Joaquim Alves de Moraes (ambos de fomento); Mario Ducourt Homem de Melo (economia); e Heli Sereninha Le page (insistência e defesa sanitária da agricultura). Representantes dos jornais da capital ligados aos problemas da economia da produção e vários repórteres tiveram assento à mesa, acompanhando atentamente os debates.

Desde o início das representações da Faresp delongaram a discussão do assunto esquivando-se a enfrentar a emergência do problema. O sr. Clóvis Sales Santos, portador do "Correio Paulistano" presente à reunião, pois, imediatamente finda a "Mesa Redonda" da Secretaria, a Faresp distribuiu um comunicado com seu ponto de vista, certamente um estudo ponderado e meditado — o que sugere ter sido todo extenso verbalismo exibido na reunião na Agricultura um expediente "pour épater le bourgeois" o que não era o caso. Obteve ali a Faresp franca adesão do sr. Pacheco e Chaves ao seu propósito de lutar para se tornar importadora de inseticidas, tendo a esse respeito sido redigido na ocasião um telegrama assinado pelo secretário da Agricultura e pelos interessados ao ministro da Fazenda, reabrindo a questão que levará ao Rio o secretário e a Faresp. Teve, o sr. Pacheco e Chaves ampliou o assunto: — Irá ao Rio com todos os presentes, levando o ponto de vista dos preços mínimos segundo resolvasse a maioria e também a pretensão da Faresp sobre inseticidas, onde, segundo asseverou o sr. Clóvis Sales Santos, muito lucrará o cotonicultor que terá inseticidas a preços muito inferiores aqueles pretendidos pelo comércio estabelecido.

PREÇO MINIMO Finalmente, o secretário da Agricultura recebeu uma ajuda substancial no seu desejo de ouvir a opinião das demais entidades presentes sobre o preço mínimo do algodão. Foi o sr. Edson Leite de Moraes, representante do Sindicato dos Maquinistas de Algodão, quem ponderou que aquela altura da reunião era justo saber-se a opinião dos demais sobre o plano apresentado pelo secretário Pacheco e Chaves.

E assim a Sociedade Rural Brasileira (Conclui na 2.ª página).

Até o ultimo dia de julho findo, estavam internados nos hospitais psiquiátricos do Departamento de Assistência a Psicopatas, da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, 13.343 dementes, sendo 8.074 homens e 5.269 mulheres.

13.343 DEMENTES

ACONTECE CADA UMA

LONDRES, 13 (AFP) — Há algumas semanas, um iate britânico que se dirigia à Finlândia, conduzindo sete mulheres e quatro homens, que deviam assistir aos jogos olímpicos, foi "examinado" por um guarda-costas soviético. Saunders, comandante do barco revelou, hoje, que se encontrava a cerca de cinquenta quilômetros da costa, quando foi obrigado a parar. Três marinheiros russos subiram, então, a bordo. Os ingleses foram levados à ilha russa de Porkar, à presença de um coronel do exército soviético. Mas o interrogatório foi "dos mais divertidos", afirma o comandante britânico. Nenhum dos russos falava inglês e nenhum dos "prisioneiros" compreendia o russo. Foi fazendo exercícios de cultura física que os britânicos tiveram a compreensão da intenção de dirigir-se a Helsinque.

Finalmente, depois de terem fumado um cigarro e bebido um café juntos, os "prisioneiros" foram devolvidos à liberdade.

BARCELONA, 13 (AFP) — Três turistas norte-americanos foram obrigados a pagar uma multa de 50 pesetas, por terem tomado banho inteiramente vestidos, no tanque de uma fonte pública, em pleno centro da cidade. Levados ao posto policial, os turistas — uma jovem e dois moços de 18 a 20 anos — declararam que se haviam atraído à água porque não puderam resistir ao desejo de tomar uma ducha, em virtude do forte calor reinante.

LICQ-ATHERY, 13 (AFP) — O sr. Marcel Loubens, espeleólogo, trabalhando no abismo da Pedra St. Martin, sofreu uma queda de 40 metros no espaço, em consequência de uma ruptura num cabo de aço que servia para a subida no precipício, e precipitou-se contra os escombros de rocha que foram o leito do fundo.

O espeleólogo que foi encontrado desacordado por um de seus companheiros, teria sofrido a fratura da coluna vertebral.

De St. Engrace ao pé da montanha, uma coluna de socorros partiu em direção ao abismo. Escadas móveis foram colocadas ao longo da descida e um membro da expedição se encaminha para o fundo.

A remoção do espeleólogo Loubens será uma operação particularmente delicada.

PROSINONE, ITALIA, 13 (U. P.) — Seis pessoas, inclusive três crianças, morreram e duas ficaram feridas, ontem, nesta cidade, quando uma foguetaria clandestina, instalada numa casa particular de dois andares, explodiu.

A casa foi completamente destruída, não ficando "pedra sobre pedra".

Os vizinhos afirmam que as duas famílias afetadas viviam na casa há três anos e que sempre fabricaram fogos.

Um menino de 15 anos que passava pela casa com seu pai morreu atingido pelos destroços, ficando seu pai gravemente ferido.

Improcedentes as referencias desairosas feitas ao Instituto de Educação "Caetano de Campos"

Esclarecimentos prestados pelo diretor superintendente do tradicional estabelecimento de ensino

Pelo sr. Mario Marques de Oliveira, diretor-superintendente do Instituto de Educação "Caetano de Campos", foi distribuído o seguinte comunicado:

a) que tendo sido verificados a Câmara Municipal de São Paulo, na sessão do dia 7 do corrente mês, feitos referencias desairosas e apressadas em relação ao Instituto de Educação "Caetano de Campos", de São Paulo, cumpra-me informar que as mesmas não se fundamentam no conhecimento real e no exame objetivo dos fatos e sim na opinião pessoal daqueles edis.

Nestas condições, a qualidade de diretor-superintendente do Instituto de Educação e para que se possa aquilatar, com justiça, o valor das referidas apreciações — feitas sob a forma de discurso público e se possa verificar, também, a improcedência das afirmações que as alicerçam, cumpre-me esclarecer:

a) que de verdade existir, no momento, um inquerito administrativo no Instituto de Educação "Caetano de Campos", mas, o mesmo foi instaurado, e prossegue, ainda, para apurar responsabilidades da administração anterior.

Os atuais diretores, como diretores substitutos, foram designados pelo governo para preencher, exatamente, cargos e funções vagas devido ao processamento desse inquerito.

b) que, em consequência de sindicância oficialmente feita, a qual precedeu o inquerito mencionado acima foram punidos ou suspensos vários professores do Instituto de Educação, entre outros, por não terem integridade profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

c) que não há nenhuma intervenção federal no Instituto de Educação "Caetano de Campos" — estando os trabalhos se desenvolvendo sob clima de completa normalidade.

d) que existe autoridade legalmente constituída no Instituto de Educação e esta autoridade representa expressão democrática das Congregações do Curso de Formação de Professores Primários e Curso Ginasial, as quais indicaram, respectivamente, dois professores catadráticos para o preenchimento dos cargos de diretor e vice-diretor segundo a lutar praxe, mais do que conhecida, entre as Escolas Oficiais Superiores, de nível universitário.

e) que conhece a Superintendência, em profundidade e extensão, os problemas do Instituto de Educação "Caetano de Campos" e tudo tem feito no sentido de solucionar os da administração a mais adequada e de conformidade com as normas legais e educacionais vigentes. As providências tomadas, entretanto, não foram divulgadas pois que são de ordem interna e de rotina escolar e não de interesse público geral.

f) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

g) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

h) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

i) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

j) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

k) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

l) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

m) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

n) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

o) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

p) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

q) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

r) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

s) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

t) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

u) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

v) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

w) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

x) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

y) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

z) que os professores visados no discurso, em questão, são portadores de títulos de professores efetivos, sendo selecionados em concurso oficial para o magistério secundário, possuindo estatuto profissional e liberdade didática, conforme o que estatui a Constituição Federal, em seu artigo, 169 ns. VI e VII.

SEJA CURIOSO!

"Izole" é uma planta que cresce espontaneamente em toda a América Central. Muito parecida com uma palmeira, suas flores brancas tem um perfume esquisito e são comidas em conserva. E' muito cultivada nos jardins como planta de adorno.

Ha aproximadamente 10 mil lagos no Estado de Minnesota nos Estados Unidos

Garcilase de La Vega nasceu em 1540 e morreu em 1616. Foi o primeiro grande escritor nascido no continente americano e era índio inca de raça pura.

A "torre de Pisa" foi recentemente reforçada com "injeções" de cimento nos seus alicerces

Os antigos romanos consideravam a "Gula" uma qualidade amavel

Um século depois da descoberta, não havia ainda um só veículo de rodas na America

O primeiro cemeno subterrâneo do mundo foi inaugurado em Nova York em 1860. Seu comprimento era de somente um quarteirão.

O diamante funde a temperatura de 73.500 graus centígrados.

"Ctio", filha de Jupiter e de Mnemostine (A Memória) foi na mitologia grega a musa da História. O seu nome significa glória (Cleos em grego). Era representada coroada de louros e empunhava uma trombeta e um rolo de papel.

O aparecimento dos dentes de lei jaw-se, com certa regularidade, desde o sexto mês de vida, completando em torno dos dois anos. As perturbações da nutrição podem retardar o aparecimento desses dentes